

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2019

(Relatório Parcial – 2º Ano do Ciclo)

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014

AVISO LEGAL

Este documento pode conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for uma pessoa autorizada, não deve usar, copiar ou divulgar as informações contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas **informações**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2019

(Relatório Parcial – 2º Ano do Ciclo 2019-2021)

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65





Unicesumar

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	10
1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.1. PERFIL INSTITUCIONAL	14
1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	14
2.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	15
2.1.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MATURIDADE DA MANTENEDORA	15
2.1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	17
2.1.4. FORMAÇÃO DO ACADÊMICO	20
2.1.5. INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.....	21
2.1.6. MAPA ESTRATÉGICO	26
2.1.7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS	30
2.1.8. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	36
2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
2.2.1. POLÍTICA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
2.2.2. PRINCÍPIOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	39
2.2.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE.....	40
3. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	44
3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO	44
3.1.1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	44
3.1.2. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	45
3.1.3. PLANEJAMENTO DO ESCOPO DE ATUAÇÃO E DESDOBRAMENTO DAS AÇÕES	47
3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO	48
3.2.1. APLICAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS.....	49
3.2.2. COLETA E ANÁLISE DE DADOS	49
3.2.3. ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS	53
3.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO	53
3.3.1. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.....	53
3.3.2. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	54
3.3.3. ANÁLISE CRÍTICA DA AUTOAVALIAÇÃO	55
3.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO	55
3.4.1. PONTOS DE MELHORIA, ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS	56
4. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS	58
4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	58
4.1.1. DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.	58
4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	66
4.2.1. DIMENSÃO I – MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	66
4.2.2. DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	68
4.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	76
4.3.1. DIMENSÃO II – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.	76
4.3.2. DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	104
4.3.3. DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	114
4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	123
4.4.1. DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL.	123
4.4.2. DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	128
4.4.3. DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.	130
4.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	132

Sumário

4.5.1. DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	132
CONSIDERAÇÕES FINAIS	143

APRESENTAÇÃO

O presente documento está organizado considerando as diretrizes legais da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. O Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa está organizado sob a perspectiva dos 5 eixos que agrupam as 10 dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem por objetivo evidenciar a interação entre o planejamento institucional e os resultados avaliativos da instituição. Este Relatório de Autoavaliação analisa os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da instituição e apresenta a síntese dos processos avaliativos internos e externos e o planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. O processo de avaliação institucional valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

Para a elaboração deste documento, a colaboração e envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos foram fundamentais, de modo que o documento refletisse o compromisso de todos os níveis da organização. Na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa a ênfase na elaboração de planos e estratégias tem início com a própria instituição e seu desenvolvimento pode ser observado nos resultados das avaliações institucionais externas (Conceito Institucional – CI, Conceitos de Curso – CC, Índice Geral de Cursos – IGC e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE) demonstrando a boa qualidade do ensino, da organização didático-pedagógica, da infraestrutura e gestão desenvolvida pela instituição.

Alguns resultados podem ser destacados como reflexo da busca constante da instituição pela oferta de serviços de qualidade: ampliação da infraestrutura física e tecnológica; revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos; consolidação dos cursos da modalidade de ensino presencial; planejamento para a implantação de cursos na modalidade à distância; ampliação do financiamento estudantil interno (Parcelamento Inteligente - PAI); participação da instituição nos programas governamentais (Financiamento Estudantil - FIES e Universidade para Todos - PROUNI); ampliação do Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC; ampliação dos recursos multimídias disponíveis aos docentes; além de outras ações evidenciadas no PDI (2020-2024).

Tendo em vista a sua concepção como autoavaliação do planejamento estratégico institucional, entendemos que este relatório deve ser periodicamente consultado frente à gestão dinâmica da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa sempre visando à sustentabilidade e melhoria contínua institucional em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e os valores da Instituição.

Prof. Wilson de Matos Silva

Mantenedor CESUMAR

*“Tudo que precisa ser feito,
necessita ser bem feito”*

Wilson Matos



INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e oportunidade de análise e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas com a sociedade. A avaliação institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão visando o aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação científica, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de instituições de ensino superior - IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma inovação que objetiva acompanhar as ações de avaliação interna e os resultados de avaliações externas à gestão das instituições. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o relatório de Autoavaliação Institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

Historicamente, a prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos em relação ao valor e à qualidade do objeto avaliado.

Atualmente no Brasil, a avaliação se insere nas prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino. Na educação superior, uma das dimensões é a avaliação institucional que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento da missão das instituições com responsabilidade social. Desde então, tem-se aplicado a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os

resultados de positividade aos demais setores universitários, bem como sistematizar estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

O entendimento da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa parte do pressuposto que a avaliação institucional contribui significativamente para que as Instituições de Ensino Superior reorganizem permanentemente as suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade, devendo também servir para que a instituição possa corrigir deficiências que a coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

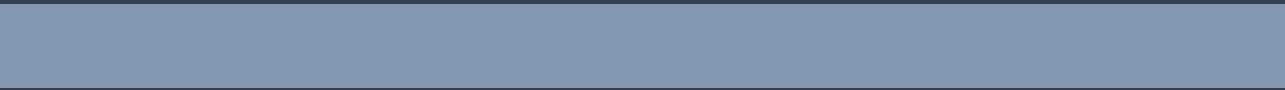
Neste contexto, as diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- I. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- II. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Conforme instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, cabe à Comissão Própria de Avaliação – CPA conduzir o processo interno de avaliação e sistematizar a apresentação dos resultados. O documento ora apresentado é o resultado de um longo trabalho avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da instituição, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes, o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade.

Com o resultado de todo este processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de Autoavaliação da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa apresenta uma “radiografia” do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição.

Que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo por todos os que deste processo tomaram parte.



A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação



1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, busca por meio da educação valorizar o homem em sua integridade. A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. Em consonância com sua missão, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa tem por propósito oferecer uma formação de qualidade que tem como compromisso a transformação da sociedade em sua região de abrangência e de atuação do profissional formado, nacionalmente e internacionalmente.

1.1. Perfil Institucional

Com a missão institucional de promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa busca a integração do ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade. Visando ser reconhecida como uma instituição universitária de referência, a Faculdade apoia-se em seus valores e pilares institucionais que norteiam o planejamento e o desenvolvimento da instituição.

1.1.1. Identificação da Mantenedora

O Centro de Ensino Superior de Maringá- CESUMAR (Tab. 1), pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá - PR, fundado em 07 de junho de 1986, é a mantenedora da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa.

Tabela - Dados de identificação e contato da Mantenedora.

MANTENEDORA	Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR (Cód. 560)
CNPJ:	79.265.617/0001-99
Endereço:	Av. Guedner, 1.610, Jardim Aclimação, Maringá-PR - CEP: 87050-390
Telefone:	(44) 3027-6360 - ramal 1109
E-mail:	normas@unicesumar.edu.br

2.1.1. Identificação da Mantida

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa (Tab. 2) é uma instituição universitária, pluricurricular, que oferece ensino de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (*Lato Sensu*), iniciação científica e extensão universitária, e que por meio de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas busca formar profissionais de excelência e promotores da cidadania.

Tabela - Dados de identificação e contato da Mantida.

MANTIDA	Faculdade Cesumar de Ponta Grossa (Cód. 17420)
Endereço:	R. Desembargador Westphalen, 60 - Oficinas - Ponta Grossa-PR - CEP: 84.036-350.
Telefone:	(44) 3027-6360 - ramal 1109
E-mail:	normas@unicesumar.edu.br

2.1.2. Histórico da Instituição, Desenvolvimento e Maturidade da Mantenedora

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa é uma instituição de educação superior mantida pelo Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR. A mantenedora CESUMAR foi fundada em 7 de Junho de 1986 e a sua atuação em Educação Superior teve início no ano de 1989 com o credenciamento da primeira Faculdade em Maringá. Em 2002 a Faculdade transformou-se em Centro Universitário de Maringá - UniCesumar, credenciou a Educação a Distância em 2005 e, a partir de 2011, a mantenedora deu início ao processo de expansão com a aprovação do curso de Medicina pela UniCesumar, o credenciamento de novas faculdades em 5 cidades do Paraná, está em processo de credenciamento de novos *campi* fora de sede pela UniCesumar e, em 2018, conquistou por meio de Edital de chamada pública de mantenedoras, publicado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), a implantação de um novo curso de Medicina em Corumbá-MS.

Na Educação a Distância (EaD), a UniCesumar está presente em todos os estados brasileiros com mais de 800 polos autorizados pelo MEC e, internacionalmente, com polos em Dubai (Emirados Árabes Unidos), Miami (Estados Unidos da América) e Genebra (Suíça). Os indicadores de qualidade das avaliações externas da Unicesumar mostram excelente histórico e resultados, o que destaca a Instituição entre as melhores do país. Destaca-se no histórico da Instituição:

- ✓ 90,2% dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) com notas 4 e 5 (na escala de 1 a 5) entre 53 cursos avaliados no último triênio (2015-2017);
- ✓ 58,5% dos conceitos do ENADE com 4 e 5 (na escala de 1 a 5) no último triênio (2015-2017);
- ✓ Conceito Institucional (CI) na modalidade Presencial = 5 (avaliado em 2019), na escala de 1 a 5;
- ✓ CI na Educação a Distância = 4 (avaliado em 2013), na escala de 1 a 5;
- ✓ Conceito 4 pelo 9º ano consecutivo no Índice Geral de Cursos (IGC).

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Com mais de 200 mil alunos e a experiência bem-sucedida ao longo de 30 anos de história da mantenedora atuando na Educação superior posiciona a UniCesumar entre os 10 maiores grupos educacionais do Brasil. A experiência da mantenedora no setor educacional tem servido de base para consolidar as ações das Instituições pertencentes ao grupo UniCesumar (Figura 1).

Figura - Histórico e linha do tempo da Mantenedora na Área Educacional.



Fonte: Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa foi credenciada pela Portaria MEC nº. 040 em 28/01/2015 e publicada no Diário Oficial da União em 12/02/2015. A Faculdade dedicou os primeiros anos de sua instalação para a consolidação dos primeiros cursos de graduação implantados e para a ampliação das instalações físicas, principalmente àquelas destinadas a laboratórios, biblioteca, espaços acadêmicos diversos, instalações administrativas, de esporte e lazer e, ainda, espaços para atividades docentes e discentes. Com vistas ao credenciamento da Faculdade e futuramente se tornar Centro Universitário, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa tem a sua missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais construídos sob os pilares do ensino, da pesquisa através da iniciação científica e da extensão universitária.

Atuando em 3 grandes áreas do conhecimento (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), além de cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa apresenta um percentual acima de 70,0 % de docentes mestres e doutores e aproximadamente 40,0 % de professores com regime de tempo integral e parcial. Atualmente a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa conta com 21 cursos em funcionamento, cerca de 1.700 alunos e pretende ampliar o ingresso com a abertura de oferta de mais cursos de graduação na modalidade presencial e com a implantação de cursos de educação a distância.

Os indicadores de qualidade das avaliações externas da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa mostram excelente histórico e resultados, o que destaca a Instituição entre as melhores do país. Destaca-se no histórico da Instituição:

- ✓ **79,3%** dos Conceitos de Curso (CC) com notas 4 e 5 (na escala de 1 a 5) entre 29 cursos avaliados no último triênio (2017-2019);
- ✓ **50,0%** dos conceitos do ENADE e CPC com nota 4 (na escala de 1 a 5);
- ✓ Conceito Institucional (CI) na modalidade Presencial = **4** (avaliado em 2013), na escala de 1 a 5;
- ✓ CI na Educação a Distância = **5** (avaliado em 2019), na escala de 1 a 5;
- ✓ Índice Geral de Cursos (IGC) = **4** (avaliado em 2018), posicionando-se na 2ª posição entre as instituições de ensino superior privada de Ponta Grossa, 12ª no estado do Paraná e no *rank* geral de todas as IES (167 entre públicas e privadas) em 20ª no estado.

Em consonância com sua visão institucional de ser reconhecida como referência pela qualidade do ensino, na pesquisa e na extensão, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, além do ensino que já se mostra de qualidade segundo as avaliações externas do MEC, tem investido na consolidação e ampliação dos projetos e programas de extensão universitária e também na iniciação científica e produção acadêmica na graduação e pós-graduação através do convênio firmado com o Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

2.1.3. Missão, Visão e Valores

A Missão institucional da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa consiste em:

“Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Com essa missão, a Faculdade buscará a integração de ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais; a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política; e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa tem como Visão institucional:

“Ser reconhecida como uma Instituição Universitária de referência nacional pela qualidade de ensino, na extensão universitária e na pesquisa”

A missão e a visão institucional em consonância com os objetivos e metas institucionais, permite à Faculdade Cesumar de Ponta Grossa buscar por:

- I. Qualidade e compromisso do corpo docente.
- II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
- III. Consolidação da extensão universitária.
- IV. Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- VII. Compromisso social de inclusão.
- VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da Missão e Visão institucional, a instituição apresenta as seguintes finalidades:

- I. Desenvolver a Educação Superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua.
- II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões.
- III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.
- V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.
- VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.
- VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

- VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria.
- IX. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

Os Valores traduzem as crenças da Instituição que reagem as relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da instituição são:

Valores

- I. Respeito ao ser humano de forma integral.
- II. Excelência intelectual e profissional.
- III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual.
- IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade.
- V. Ética, cidadania, integridade e transparência.
- VI. Inovação tecnológica permanente.
- VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte.
- VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares

- I. Intelectual
- II. Profissional
- III. Emocional
- IV. Espiritual

Tabela - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL	ESPIRITUAL
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e	Foco no aluno Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	Preparado para as mudanças Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.	Perseverança Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL	ESPIRITUAL
experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos. Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	Comunicação Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. Gestão Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades. Resultado Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	Controle emocional Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. Engajamento Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.	Cuidado de si e do outro Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. Entusiasmo Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização.

A articulação e a integração da instituição com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

2.1.4. Formação do Acadêmico

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a instituição visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão universitária, possuindo um corpo docente formado com doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho dos estudantes.

A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

A instituição entende que, para a formação integral do acadêmico e futuro profissional, o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso – PPC devem estar alinhados e posicionados a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa os alunos aprendem a lidar com os instrumentos educacionais como forma de transformar a vida, arquitetando um futuro digno de quem sempre se dedicou àquilo a que se propôs: vencer com a ciência do trabalho, cumprindo-o com afinco, lealdade, dedicação e persistência.

2.1.5. Inserção Regional, Nacional e Internacional

Análise Socioeconômica

Ponta Grossa é um município localizado sudeste do estado do Paraná, próximo à capital Curitiba, e conta com uma população estimada de 348.043 habitantes (IBGE/2018), estando próximo dos principais mercados consumidores do país e é ponto de passagem para a exportação de produtos pelo Porto de Paranaguá e pelo Corredor do MERCOSUL.

Principal município dos Campos Gerais, Ponta Grossa se destaca no cenário turístico do sul do país, devido à sua posição geográfica e pela facilidade de acesso a todas as regiões do Estado. Está situado próximo a um importante entroncamento rododiferroviário. Integra a Rota dos Tropeiros, congrega um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais proporcionando aos visitantes múltiplas oportunidades de lazer, cultura e turismo, além de contar com uma rede hoteleira, gastronômica e várias indústrias na área da alimentação. Com possibilidade de elevado impacto social na região, a instituição observou indicadores relevantes para sua instalação na região.

Figura - Área de influência da cidade de Ponta Grossa.



A mesorregião de Ponta Grossa faz parte de um conglomerado de quatorze municípios com população estimada em mais de 755.000 habitantes (IBGE/2018) e conta com o maior parque industrial do interior do estado ficando atrás apenas da capital Curitiba. A região detém o maior armazém de grãos com capacidade estática para 420 mil toneladas.

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Figura - Perfil em números do Município de Ponta Grossa.

- Área total do município: **2.054.732** km²
- Área urbana: **917,2** km² (**0,04%**)
- População no último censo [2010]: **314.518** habitantes
- População estimada [2018]: **348.043** habitantes
- Taxa de crescimento de habitantes no período de **11%**
- Densidade demográfica total [2018]: **169,39** hab/km²
- Densidade demográfica urbana [2018]: **0,379** hab/km²
- **4º** município mais populoso do estado;
- **76º** município mais populoso do país.



- Área total do estado
- Área do município

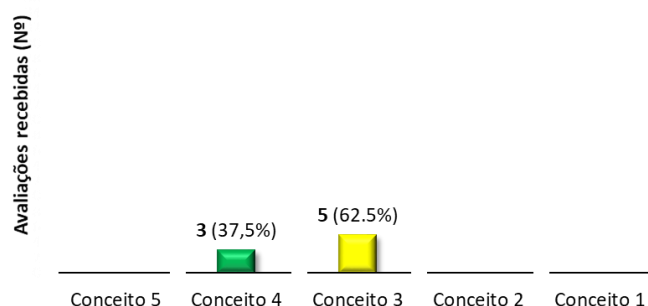
Fonte: IBGE Cidades.

Além da vocação turística da cidade de Ponta Grossa sua posição geográfica privilegiada lhe contribui para uma economia forte, estando próximo a um importante entroncamento rodoferroviário e, seu fácil acesso a dois dos principais mercados consumidores do país (São Paulo e Curitiba), faz com que seja um ponto de passagem aos produtos exportados pelo Porto de Paranaguá, contanto com instalações de importantes unidades fabris. Sendo a quarta principal cidade exportadora paranaense, seu PIB vem apresentando forte crescimento nesta última década.

Análise de Mercado no Ensino Superior

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP existem em Ponta Grossa 13 instituições de ensino superior registradas no Ministério da Educação. Analisando as notas do Índice Geral de Cursos (IGC), apenas 3 das instituições avaliadas apresentam notas 4 e 5, na escala de 1 a 5, representando 37,5% das instituições (Figura 16). O IGC da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa (conceito 4) posiciona a instituição na 2º melhor IES privada de Ponta Grossa e a 12º no estado do Paraná.

Figura – Cenário das avaliações dos IGCs das instituições de ensino superior em Ponta Grossa.



Fonte: e-MEC, 2020.

Com relação aos alunos ingressantes no ensino superior, as instituições privadas captam 60,7% dos alunos e 39,3% para as universidades públicas. Esse cenário indica a maior parte do *market share* está concentrado em instituições privadas.

Tabela – Cenário dos alunos ingressantes e total matriculados por categoria administrativa das instituições de ensino superior na mesorregião de Ponta Grossa.

Categoria Administrativa	Ingressantes	Total de matrículas
Privada com fins lucrativos	3.741	9.362
Privada sem fins lucrativos	448	1.486
Pública Estadual	1.910	7.585
Pública Federal	801	2.991
Total Geral	6.900	21.424

Fonte: Microdados Inep (2017).

Na análise do *market share* (2017) é observado que, com apenas dois anos de funcionamento, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa já se é a terceira instituição privada mais procurada da região, reafirmando o compromisso com a qualidade diferenciada e já notoriamente percebida pelo seu público-alvo.

Oportunidade e Expansão no Cenário Educacional Nacional e Internacional

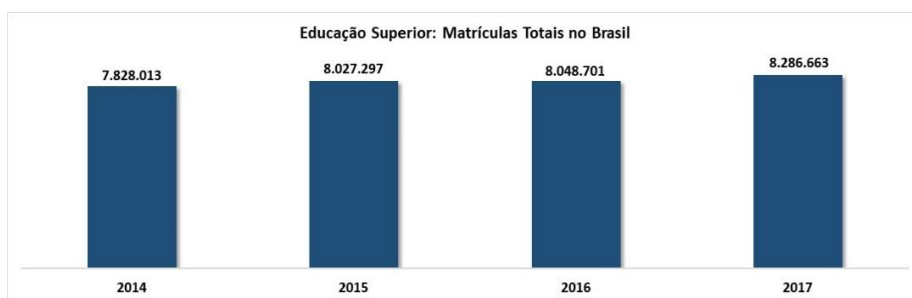
Segundo o Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação, no processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, em que os *déficits* educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação a distância, uma modalidade de ensino de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.

Com o propósito de atender às demandas sociais na área da Educação, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, com vistas à concretização da sua missão e visão institucional, investe na crescente implantação de cursos tanto na modalidade presencial quanto na modalidade da Educação a Distância (EaD).

No cenário da educação superior brasileira, no período de 2014 a 2017 houve um crescimento no total de matrículas do ensino superior (presencial e EaD) na ordem de 5,86% no período de análise. Neste período, o maior crescimento anual foi de 2016 para 2017 com 2,96%, momento no qual a economia voltou a reagir, com uma variação positiva do PIB na ordem de 1%.

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

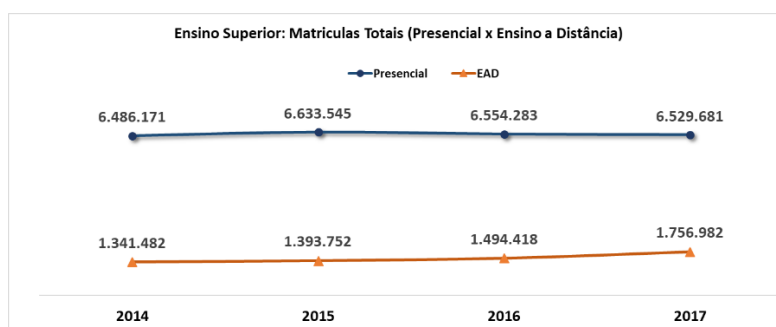
Figura – Evolução do número total de matrículas no ensino superior no Brasil.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Quando analisadas as matrículas por modalidade de ensino, observa-se que o ensino presencial capta a maior parcela de alunos, porém, com quedas consecutivas a partir do ano de 2015. Já a educação a distância apresenta crescimentos expressivos ao longo dos anos alcançando um incremento de 30,97% no quadriênio.

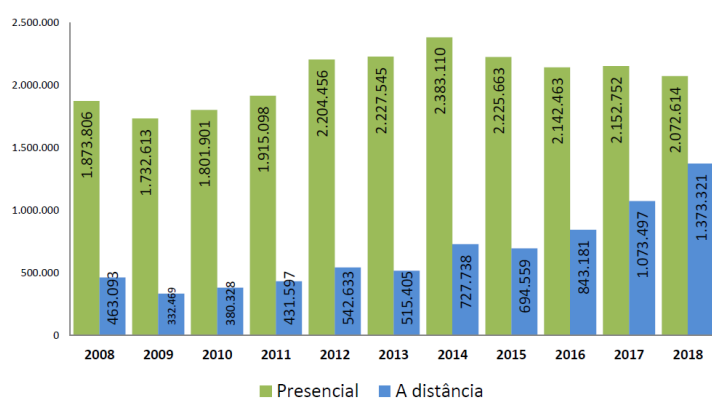
Figura – Evolução do número total de matrículas por modalidade de ensino.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Na análise dos alunos ingressantes nota-se que as modalidades presencial e EaD passam por tendências distintas, em que o ensino presencial vem sofrendo uma redução gradual das matrículas enquanto que a educação a distância vem passando por um aumento nas matrículas.

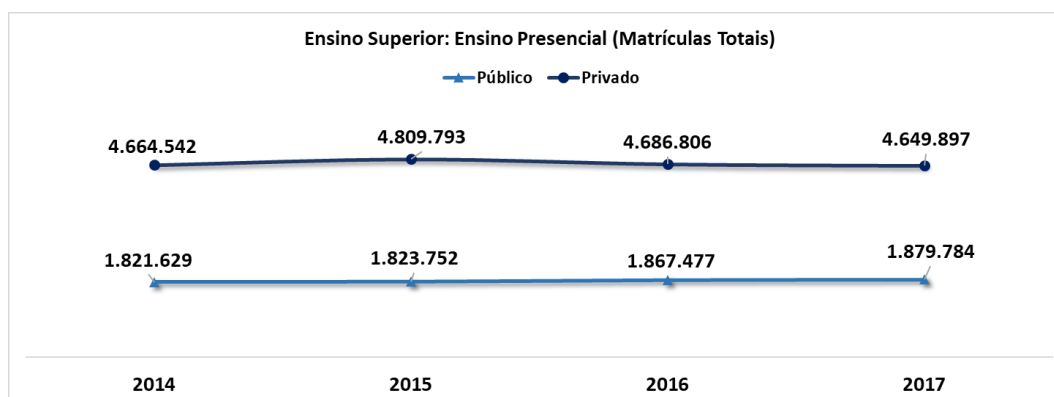
Figura – Evolução do número de ingressantes nos cursos de graduação por modalidade de ensino.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2008-2018 - MEC-INEP.

Analisando as matrículas totais do ensino presencial, percebe-se o impacto das instituições privadas na oferta de vagas no ensino superior em relação às instituições públicas.

Figura – Cenário da oferta de vagas e captação de matrículas no ensino superior entre instituições privadas e públicas.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior - 2014-2017 - MEC-INEP.

Alinhada com a sua visão institucional e seu planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa embasou suas decisões estratégicas para a expansão sob o cenário dos indicadores a seguir:

- Avaliação sobre o posicionamento mercadológico ideal para uma Instituição de Ensino Superior na região, com identificação das oportunidades mercadológicas ainda não exploradas, ou pouco exploradas.
- Indicação do potencial de crescimento da região.
- Identificação de Instituições concorrentes.
- Avaliação do portfólio de cursos da Instituição.
- Identificação dos melhores produtos (cursos e modalidades de cursos).
- Avaliação da tendência de demanda de alunos para cada um dos cursos.
- Avaliação da precificação das mensalidades e salários praticados.
- Estatísticas e *Market Share* da educação privada nas cidades selecionadas.
- Indicações das melhores formas de comunicação com o mercado estudado.

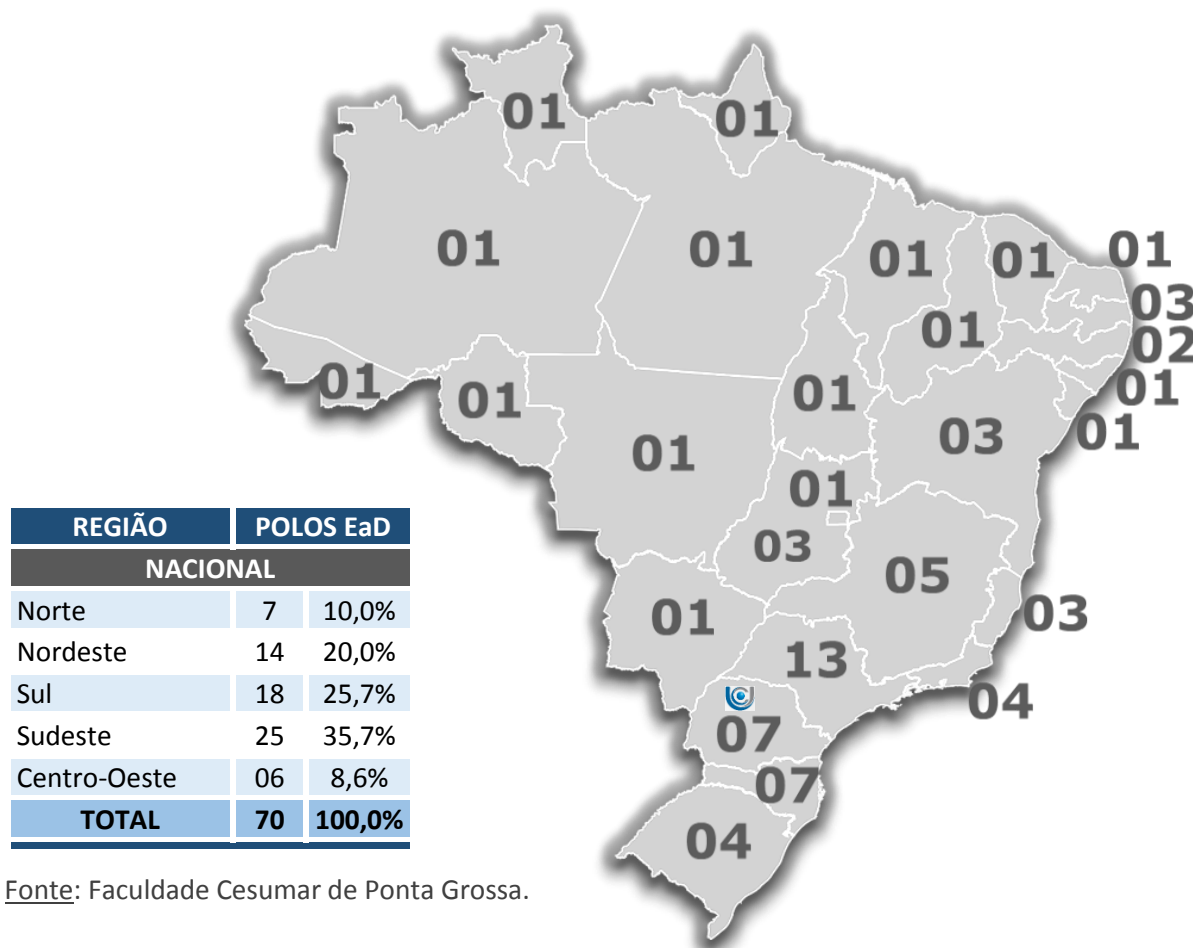
Com o propósito de atender às demandas sociais pela Educação, no atual contexto sócio-histórico e cultural das comunidades onde está inserida, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, diretamente inferido na missão e nos fins institucionais, identifica uma considerável parcela da população que busca o conhecimento para realizar seus estudos tanto nas modalidades presencial e a distância.

Com efeito, as novas características do mundo do trabalho criam exigências de acesso facilitado e flexível ao conhecimento, nos aspectos físicos e temporais, bem como na estruturação pedagógica dos cursos. Dessa forma, a concretização da missão institucional implica, entre outras dimensões, a crescente implantação das novas tecnologias nos cursos de graduação e pós-graduação e processos de ensino-aprendizagem.

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Com relação à implantação de polos de apoio presencial da educação a distância, a instituição já recebeu a avaliação do MEC para credenciamento da EaD, o qual recebeu nota máxima na avaliação (conceito 5), e para a vigência do quinquênio do PDI 2020-2024 a Faculdade pretende implantar inicialmente 70 polos dos quais espalham-se por todos os estados brasileiros conforme o planejamento de expansão da instituição.

Figura - Projeção de implantação de polos de EaD.



2.1.6. Mapa Estratégico

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas da instituição e os objetivos estratégicos e as ações os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa (Figura 22), foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência Acadêmica, Eficiência na Gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento (Tabela 7).

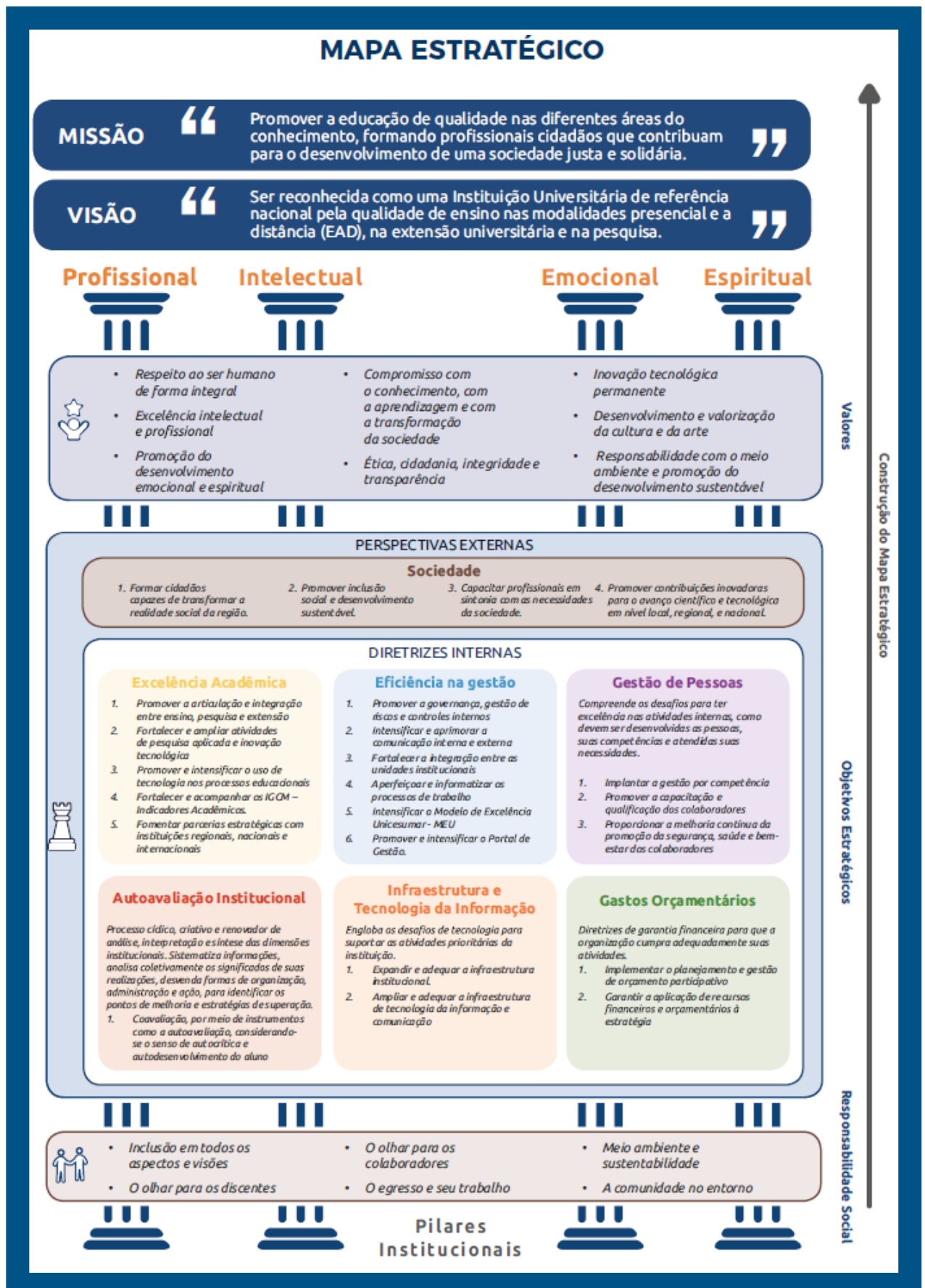
Tabela - Perspectivas institucionais e objetivos estratégicos.

CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
Sociedade	Objetivos Estratégicos
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	<ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região. • Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável. • Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade. • Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.
PERSPECTIVAS INTERNAS	
Excelências Acadêmica	Objetivos Estratégicos
A instituição compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão. • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica. • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais. • Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos – IGCM. • Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.
Excelência na Gestão	Objetivos Estratégicos
A instituição prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a governança, gestão de riscos e controles internos. • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa. • Fortalecer a integração entre as unidades institucionais. • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho. • Intensificar o Modelo de Excelência em Gestão - MEU. • Promover e intensificar o Portal de Gestão.
Gestão de Pessoas	Objetivos Estratégicos
Identificação dos desafios para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar a gestão por competência. • Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores. • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO	
e atendidas suas necessidades.	
Autoavaliação institucional	Objetivos Estratégicos
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	<ul style="list-style-type: none">• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional.• Metavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno.• Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.
Infraestrutura e Tecnologia da Informação	Objetivos Estratégicos
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes.• Expandir e adequar a infraestrutura institucional.• Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
Orçamento	Objetivos Estratégicos
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	<ul style="list-style-type: none">• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.• Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.

Figura – Mapa estratégico para a gestão institucional.



2.1.7. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

Diante de todo o caminho percorrido em seus anos de desenvolvimento, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados, é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição. Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela Faculdade Cesumar de Ponta Grossa para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da instituição e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

1. Gestão Acadêmica e Administrativa;
2. Gestão e Organização Pedagógica;
3. Planejamento e Expansão Física;
4. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024), os objetivos e as metas apresentadas são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais, a saber:

LEGENDA



GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Tabela - Definição dos objetivos e planejamento das metas da Gestão Institucional.

Objetivo	1. Ampliação do Programa de Gestão da Qualidade – Eficiência na Gestão e Gestão de Pessoas.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.	[Blue blocks]				
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.					
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.					
Implantar a gestão por competência.	[Purple blocks]				
Promover a capacitação e qualificação dos Colaboradores.					
Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.					
Intensificar o Programa de qualidade acadêmica por meio de indicadores institucionais.	[Red blocks]				
Intensificar Projeto de Avaliação Institucional.					
Objetivo	2 - Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.	[Brown blocks]				
Intensificar parcerias e convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais.					

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas da Gestão e Organização Pedagógica.

Objetivo	1. Ampliar Projetos de desenvolvimento de Excelência Acadêmica para o mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.	[Brown blocks]				

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.					
Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região.					
Intensificação da participação discente em projetos de ensino, iniciação científica extensão.					
Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em sintonia com os cursos de graduação com demandas da sociedade.					
Estudo para Implementação de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com foco nas inter-relações das ciências e nas emergências de campos profissionais.					
Ampliação das relações de parcerias com a comunidade vinculando ações à função social da Instituição adequando-as à capacidade institucional.					
Desenvolvimento de ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas.					
Oferta de projetos de desenvolvimento sustentável que possam incentivar o empreendedorismo e o agronegócio visando a mudanças nas áreas educacional, de saúde, habitacional e de cidadania dos municípios da região.					
Estruturar e ampliar o número de convênios com Ambientes Profissionais, acrescentando oportunidades de aprendizagem por imersão no mercado de trabalho da área de formação.					

Objetivo 2. Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa.

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Criar novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial e de EaD.					
Manter uma constante ampliação da experiência de aprendizagem suportada por TICs nas disciplinas ofertadas com 20% de EaD dos cursos presenciais.					
Criar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> nas modalidades presencial e EaD.					

Objetivo 3. Implantação e ampliação de polos de apoio presencial para cursos EAD.

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Realização de estudos técnicos para implantação e ampliação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD.					
Avaliar permanente e expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.					
Ampliar o incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem.					

Objetivo	4. Promover, por meio de programas de análise de mercado, captação de recursos, articulação e integração com setores produtivos.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliar a área de pesquisa de mercado para subsidiar a oferta de novos cursos.					
Oferta de tecnologias, informações e produtos para setores produtivos.					
Incentivo e reforço da cadeia produtiva com logística impulsionada por parcerias interinstitucionais, privadas e governamentais, desenvolvendo redes de intercâmbio com outros estados.					
Intensificar o setor de assistência jurídica, administrativa e logística para desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, por meio de parcerias com setor público e privado.					
Objetivo	5. Intensificar o Programa de ampliação e qualificação para Docentes, Tutores e Técnico-administrativo nos Ensinos Presencial e de EaD.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos em consonância com o número de alunos.					
Avaliação continuada do desempenho do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos presenciais e a distância.					
Ampliar programas de formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular quanto a construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.					
Ampliação do Programa de Valorização do Colaborador.					
Objetivo	6. Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.					
Reconhecimento e renovação dos reconhecimentos dos cursos de graduação pela satisfação das comunidades interna e externa e pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.					
Aprimoramento da autoavaliação objetivando que seja permanente e continuada, formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional mas também alinhados com o perfil institucional.					

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

PLANEJAMENTO E EXPANSÃO FÍSICA

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas do Planejamento e Expansão Física.

Objetivo	1. Expandir e adequar a infraestrutura física e tecnológica institucional.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.					
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.					
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Otimizar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais que fomentem o aproveitamento dos estudantes, tanto no ensino a distância como no ensino presencial.					
Desenvolvimento de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa por meio de tecnologias.					
Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais.					
Ampliação do acervo e tecnologias on-line das bibliotecas de modo a adequá-lo às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade Presencial e EaD, contemplando aquisição de títulos e quantidade necessária de exemplares.					
Finalizar o processo de digitalização do acervo acadêmico.					
Objetivo	2. Ampliar os programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água, telefone e TIC.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Conscientização dos usuários e colaboradores quanto ao uso racional dos espaços equipamentos da instituição por meio de campanhas publicitárias institucionais e comunicação interna.					

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas dos Aspectos Financeiros e Orçamentários.

Objetivo	1. Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.					

Metas		2020	2021	2022	2023	2024
Desenvolver o orçamento de programa anual com base no planejamento estratégico institucional.						
Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia institucional.						
Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.						
Capacitar os gestores envolvidos na execução orçamentária.						
Aprimorar o planejamento das compras através da implantação do Sistema de Compras.						
Objetivo	2. Desenvolver fontes alternativas de faturamento.					
Ampliação de parcerias existentes para a captação de recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas.						
Desenvolver serviços educacionais alternativos ao ensino, iniciação científica e extensão universitária.						
Objetivo	3. Primar pela sustentabilidade financeira institucional.					
Metas		2020	2021	2022	2023	2024
Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.						
Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.						
Desenvolver programa de acompanhamento de resultados financeiros com base em indicadores de gestão.						
Aprimorar auditoria externa com empresas de porte internacional.						

Para operacionalizar a gestão corporativa na instituição a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa utiliza os Portais Corporativos de Gestão MEU (Modelo de Excelência em Gestão) e Radar da Qualidade. Esses portais são ambientes virtuais integrados com a autoavaliação institucional e são utilizados como ferramentas de gestão corporativa permitindo que os gestores e demais colaboradores relacionados acessem informações institucionais e postem atas de reunião e planos de ação programados para a gestão das áreas da instituição. O acompanhamento dos portais corporativos é realizado pelos Comitês Executivos de Governança Corporativa (COMEX) que desempenham um papel essencial na gestão da instituição, tendo como principais funções acompanhar resultados institucionais, ajustar desvios, discutir e desdobrar planos de ação e acompanhar a rotina da Instituição.

2.1.8. Indicadores de Desempenho

Ao longo do desenvolvimento da Instituição, foram implantados programas que impactam no desenvolvimento e aprimoramento da gestão institucional e que promoveram mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

No contexto da gestão, a instituição implantou o Modelo de Excelência em Gestão (MEU), com o objetivo de implantar e padronizar processos de execução e monitoramento de indicadores administrativos e acadêmicos na gestão da Instituição. Dentre as ações do projeto, foram implantados nos departamentos administrativos e acadêmicos:

- Calendário mensal de reuniões de alinhamento e discussão de resultados com registro das deliberações em atas de reunião;
- Desenvolvimento do planejamento estratégico em cada setor;
- Estabelecimento de indicadores e metas
- Análise da causa raiz e desenvolvimento do plano de ação;
- Diretrizes para a melhoria contínua;
- Monitoramento dos indicadores de gestão.

Todos os indicadores, o calendário de reuniões, as atas, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão são socializados no Portal Corporativo e disponibilizados para acesso a todos os gestores acadêmicos e administrativos e demais colaboradores relacionados.

Em complementação ao Modelo de Excelência em Gestão, o departamento PMO (*Project Management Office*) gerencia os projetos institucionais, mapeia os fluxos dos processos acadêmicos e administrativos e normatiza os procedimentos operacionais padrão (POP), e a GRC (Governança, Risco e *Compliance*) monitora e faz a prevenção do cumprimento das políticas, diretrizes e normas regulamentares e legais internas e externas à instituição.

No contexto acadêmico, foram implantadas as 20 ações de qualidade, dentre elas, o IGCM (Índice de Gestão e Cumprimento de Metas), com o objetivo de envolver as coordenações de curso, as diretorias de área, de ensino e demais áreas relacionadas no programa de ações e condutas da instituição com vistas ao alinhamento de procedimentos e expectativas dos serviços educacionais prestados pela instituição.

Essas ações promoveram mudanças desde o atendimento dos alunos, relacionamento com os pais dos alunos, formação continuada dos professores e colaboradores, até a preparação acadêmica dos alunos, ações para o ENADE e premiação dos alunos por mérito acadêmico. Com o mesmo objetivo do Projeto MEU, foi implantado na gestão acadêmica o Portal Radar da Qualidade. Neste portal, são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão. O acesso ao Portal é disponibilizado aos gestores, diretorias, coordenações de cursos e demais colaboradores relacionados para consulta e acompanhamento dos indicadores.

Tabela - Mapeamento dos indicadores para a Gestão Acadêmica e Administrativa.

Área	Sub-Áreas	Indicadores Macro	Indicadores Analíticos
PORTAL ACADÊMICO (Radar da Qualidade)			
Acadêmico	6	48	329
PORTAL ADMINISTRATIVO (Modelo de Excelência em Gestão)			
Administrativo	9	90	140
Compras	5	13	11
GPN (Gestão de <i>Performance</i> do negócio)	4	11	16
GRC (Governança, Riscos e <i>Compliance</i>)	3	9	6
Financeiro	6	13	35
<i>Marketing</i>	13	52	148
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	6	26	26
Procuradoria Jurídica	4	13	12
PMO (<i>Project Management Office</i>)	3	20	28
Recursos Humanos	3	27	32
Serviços Acadêmicos	9	43	104
Tecnologia da Informação	4	25	58

Além dos portais Corporativo e Radar da Qualidade, para a comunicação e divulgação das decisões colegiadas para os demais públicos também são realizados comunicados *endomarketing* via *e-mail* e murais da instituição, comunicados em reuniões, palestras e em eventos acadêmicos. Sob esse cenário de gestão institucional, os resultados e a análise global realizada nos relatórios de autoavaliação institucional oferecem aos gestores e aos mantenedores informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da instituição.

2.2. Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, é um processo de autoconhecimento da instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A avaliação institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, a avaliação institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a instituição possa perceber com clareza o caminho que está

A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação

percorrendo, permitindo identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais.

Com essa preocupação, a instituição estabelece uma política para a avaliação, embasada nas seguintes diretrizes:

- I. Autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional.
- II. Participação da Instituição na comunidade.
- III. Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

Na instituição a avaliação interna é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que é constituída por atores acadêmicos e administrativos da instituição e também representantes da sociedade civil organizada externo à instituição. Além da autoavaliação, as Instituições de Ensino Superior no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento e Índice Geral de Curso) e as avaliações de Curso (Autorização, Reconhecimento, Renovação do Reconhecimento, ENADE e Conceito Preliminar de Curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

2.2.1. Política para a Avaliação Institucional

A Política de Avaliação Institucional tem como objetivo assegurar uma sistemática de avaliação que contemple a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão e desenvolvimento institucional. Compete à Comissão Própria de Avaliação – CPA coordenar e articular os processos de avaliação da Instituição e de sistematização da prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. Para tanto, estabelece os seguintes princípios avaliativos:

- I. Subsidiar o processo de planejamento, por meio das avaliações internas e externas.
- II. Assegurar que a Avaliação Institucional esteja presente em todos os serviços e programas de forma sistêmica em todos os níveis de ensino.
- III. Promover a articulação dialógica entre qualidade estabelecida e a realidade institucional local por meio da globalidade, comparabilidade, respeito a identidade e legitimidade.

- IV. Estimular a participação da comunidade acadêmica garantindo o cumprimento das finalidades da Instituição.
- V. Promover a divulgação dos resultados dos processos avaliativos.
- VI. Promover continuamente a avaliação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- VII. Garantir a perenidade do processo avaliativo.
- VIII. Implementar mecanismos de acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, em conformidade às exigências legais.
- IX. Subsidiar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos.
- X. Promover a sensibilização, para criar condições de desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na institucional.
- XI. Sistematizar a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

2.2.2. Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa são sustentados pelos seguintes princípios:

- I. **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- II. **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- III. **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- IV. **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- V. **Participação:** deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- VI. **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- VII. **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- VIII. **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- IX. **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- X. **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pela Faculdade Cesumar de Ponta Grossa.

2.2.3. Autoavaliação Institucional da Faculdade

A Comissão Própria de Avaliação é regulada pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da instituição, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

O projeto de autoavaliação institucional da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa prevê a constituição de um regulamento próprio da CPA e o desenvolvimento de um cronograma anual de atividades. O período de autoavaliação na instituição é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no art.11 da Lei nº 10.861/04, a instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição dos membros é realizada por meio de portaria da gestão superior, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A CPA da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- IV. A comunicação com a sociedade.
- V. As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- IX. Políticas de atendimento aos discentes.
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da avaliação institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- I. Envolver a comunidade acadêmica e administrativa — docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio — no processo de avaliação, estimulando sua participação.

- II. Organizar o sistema de coleta e análise de dados.
- III. Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados.
- IV. Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas ou no âmbito da área administrativa.
- V. Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados.
- VI. Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas.
- VII. Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento.
- VIII. Promover a continuidade do processo avaliativo.

Gestão Corporativa

Além das informações geradas da avaliação conduzida pela CPA, o relatório final da autoavaliação institucional também contempla informações geradas de outros setores estratégicos da instituição que trabalham de forma integrada com o processo autoavaliativo. Nesse cenário, ao longo do desenvolvimento da instituição foram implantados alguns programas de gestão que impactam no desenvolvimento da gestão institucional promovendo mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

Os Portais Corporativos MEU (Modelo de Excelência em Gestão) e Radar da Qualidade são ambientes virtuais desenvolvidos aos gestores e demais colaboradores relacionados para a gestão corporativa das áreas da instituição. Nesses portais são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão administrativa e acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão.

Sob esse cenário, os gestores têm acesso a informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da instituição.

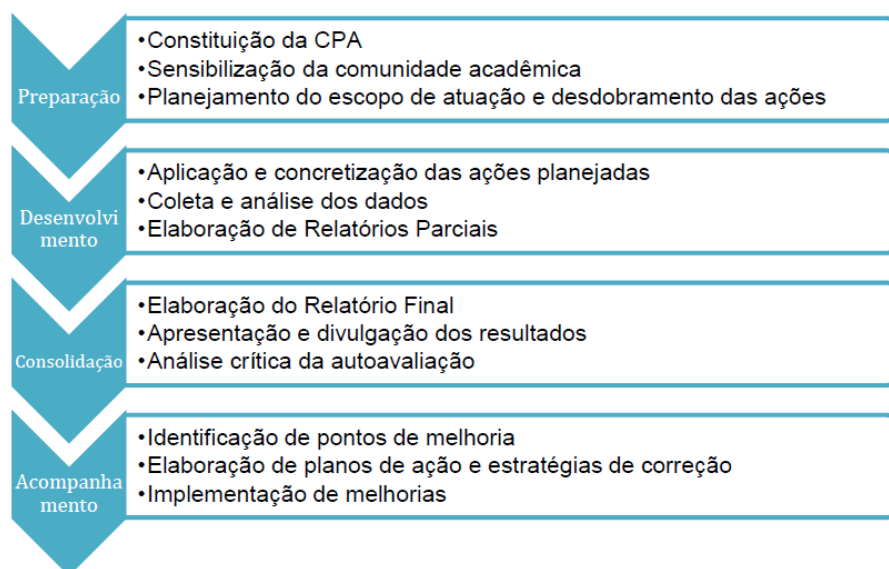
**Metodologia para
a Autoavaliação
Institucional**

2

3. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação segue 04 (quatro) etapas distintas e interdependentes: Preparo, Desenvolvimento, Consolidação e Execução. Cada etapa foi subdividida em ações específicas, a saber:

Figura – Etapas do Ciclo Autoavaliativo Institucional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1. Avaliação Institucional - PREPARAÇÃO

3.1.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

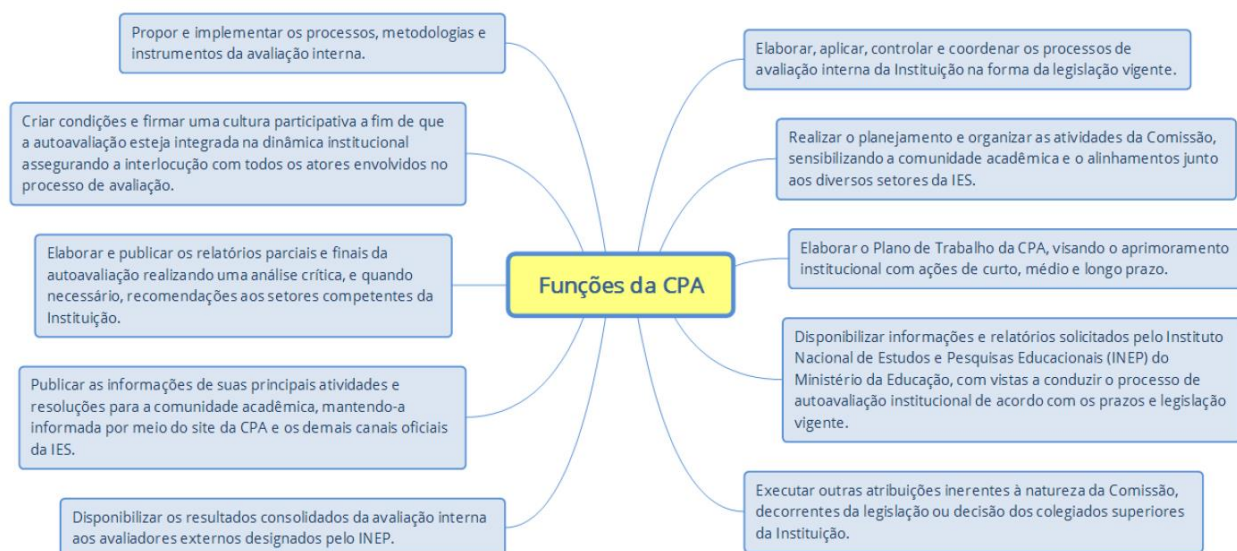
De acordo com o disposto no art.11 da Lei n.10.861/04, a instituição é responsável por nomear os membros da CPA. A comissão é constituída de forma equiparada entre os seguintes segmentos acadêmicos:

- Coordenador
- Representante Docente
- Representante Técnico-administrativo
- Representante Discente
- Representante da Sociedade Civil Organizada

A composição dos membros da Comissão considera uma equipe multidisciplinar com a presença de um coordenador e as definições quanto à quantidade de membros, duração de mandato, dinâmica de funcionamento e atribuições são descritas em Regulamento próprio

aprovado pelo órgão colegiado máximo da Instituição. A instituição também auxilia a comissão quanto às condições de estrutura física, tecnológica e a liberação dos documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos.

Figura – Funções da Comissão Própria de Avaliação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1.2. Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Na fase de preparação da autoavaliação institucional, os membros representantes da CPA se reúnem internamente e também consultam outros setores acadêmicos, administrativos e órgãos estratégicos da sociedade civil organizada para discussão e coleta de sugestões para a elaboração dos instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o planejamento discutido com a comunidade leva em consideração as características da instituição, sua missão, visão e valores, bem como as experiências avaliativas internas e externas. Entre os participantes convidados para discussão junto à CPA destacam-se:

- Diretoria Geral.
- Vice-diretoria.
- Diretoria de Pós-Graduação.
- Diretoria de Extensão.
- Diretoria de Pesquisa.
- Diretoria de Recursos Humanos.
- Diretoria Administrativa.
- Diretoria de Serviços Acadêmicos.
- Coordenadores de Cursos.
- Núcleo Docente Estruturante dos Cursos.
- Docentes.
- Discentes.
- Representantes da Sociedade Civil Organizada.

Metodologia para a Autoavaliação Institucional

A CPA julga indispensável a participação de outros atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da instituição por entender que a avaliação deve ser pensada de forma multi e interdisciplinar. Essa execução é imprescindível para avaliar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Graduação, independentemente da fase em que estes se encontram, visto que deve ser considerada como uma necessidade intrínseca dos projetos educacionais.

Isso se justifica pelo exercício avaliativo buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

No cotidiano do trabalho acadêmico, subsidiado pelo trabalho avaliativo, é possível identificar os desafios e encaminhar soluções alternativas de problemas de diferentes naturezas. No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Ações para Sensibilização e Divulgação

Faz parte da atuação da CPA realizar a sensibilização junto ao público-alvo da pesquisa no intuito de promover e divulgar as informações relacionadas à autoavaliação institucional. As ações vão desde conscientizar sobre a relevância do processo avaliativo até o convite para participação e engajamento. Para tanto, foi desenvolvido o vídeo institucional da CPA e site próprio que mantém notícias atualizadas sobre a realização das avaliações, o compartilhamento dos resultados das aplicações e as melhorias implementadas.

Nesse sentido, a busca pelo envolvimento e engajamento da comunidade prevê o planejamento de campanha temática anual da Autoavaliação desenvolvido de forma conjunta com o departamento de marketing da instituição e com os demais atores da comunidade acadêmica por meio da realização de reuniões e apresentações.

Cabe ressaltar que a sensibilização está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, desde os momentos iniciais de preparação até a etapa final de implementação de melhorias. A sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de:

- Site institucional da CPA.
- Informativo *Endomarketing*.
- *Totens, Banners, cartazes e flyers* nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público.
- *Banners* digitais no ambiente *on-line* dos alunos e professores.
- Papel de parede na área de trabalho dos computadores administrativos da instituição e nos laboratórios de informática.
- Camisetas.
- Adesivos de parede, janelas e portas.
- Mensagem SMS via celular.

- Redes sociais.

As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades, os períodos de avaliação e divulgação dos resultados e das melhorias realizadas.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o *feedback* aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional cpa@unicesumar.edu.br, consolidando assim o processo de comunicação.

3.1.3. Planejamento do Escopo de Atuação e Desdobramento das Ações

Preparação dos Instrumentos e Segmentos da Comunidade Acadêmica Avaliados

Após realizada a consulta e discussão com os outros atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

CONTEXTO ACADÊMICO (Graduação e Pós-graduação *Lato sensu*)

- Avaliação do aluno em relação ao docente.
- Avaliação do aluno em relação ao curso.
- Avaliação do aluno em relação às disciplinas.
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
- Autoavaliação discente.
- Avaliação do professor em relação à turma, ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação docente.
- Avaliação do coordenador em relação ao curso, infraestrutura, docente e diretor.
- Autoavaliação do coordenador.
- Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação do diretor.

CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto.
- Satisfação com as suas condições de trabalho.

Metodologia para a Autoavaliação Institucional

- Sua motivação para.
- Como você se avalia.

CONTEXTO DO EGRESSO

- Avaliação do aluno Egresso em relação à Empregabilidade.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à atuação na área de formação.
- Avaliação do aluno Egresso em relação às organizações empregadoras.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à ascensão pessoal e profissional.
- Avaliação do aluno Egresso em relação ao relacionamento com a instituição.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à formação continuada.

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- Análise dos resultados das avaliações de credenciamento e reconhecimento da Instituição.
- Análise dos resultados das avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da instituição.
- Análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC.
- Análise de satisfação e relacionamento com o público externo.
- Certificações, Concursos e Premiações.

Uma vez definidos os indicadores e as fontes de coleta dos respectivos dados, a comissão delimitou o público-alvo de cada pesquisa de Autoavaliação a ser realizada.

- I. Alunos, professores e gestores dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.
- II. Alunos que concluíram um curso na instituição, denominados egressos.
- III. Colaboradores enquadrados como técnico-administrativos.
- IV. Aqueles que participam de projetos de pesquisa e extensão, incluindo membros da sociedade civil organizada.

Devido à amplitude das pesquisas realizadas, optou-se pela elaboração de questionários estruturados com questões predominantemente fechadas, que se caracterizam por apresentar opções de resposta pré-definidas para o respondente escolher e serem conclusivas por natureza, uma vez que geram dados quantificáveis. Por serem simples de codificar, as perguntas fechadas possibilitam comprovar a relevância estatística dos resultados das pesquisas realizadas e categorizar os respondentes em grupos de acordo com as opções de resposta selecionadas, traçando perfil e comportamento.

Apesar da predominância de questões fechadas, o instrumento de coleta de dados possui duas perguntas abertas, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a melhorar relacionados aos temas pesquisados.

3.2. Avaliação Institucional - DESENVOLVIMENTO

3.2.1. Aplicação e Concretização das Ações Planejadas

Definida a proposta e o planejamento da avaliação institucional, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância calendário previsto. Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas na etapa de preparação. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Planejamento estratégico, operacional e tático do processo autoavaliativo.
- Sensibilização da comunidade acadêmica através das mídias de comunicação.
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações.
- Tabulação e análise dos dados da avaliação.
- Preparação de relatórios parciais.
- Discussão e análise dos resultados.
- Planejamento de ações para solucionar os possíveis problemas identificados.
- Acompanhamento e avaliação das ações para aprimoramento do processo.
- Divulgação interna e externa à instituição dos resultados da autoavaliação.

No início dos trabalhos a CPA realiza a revisão de toda a legislação vigente, bem como realiza a avaliação dos relatórios de autoavaliação anteriores. Passando essa fase de interação e apropriação, a comissão iniciou o planejamento das atividades a serem executadas e a revisão dos instrumentos de avaliação.

Após discussão e os instrumentos aprovados, a CPA passa para a Sensibilização que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da avaliação. Foram realizadas palestras, encontros por áreas e por cursos, entre outros. Julgamos que toda sensibilização para ser bem sucedida deve ser precedida de ampla divulgação do relatório entre a comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA tem área específica na página da internet da instituição que é usada para a sensibilização e divulgação dos resultados finais, além de todas as demais mídias de comunicação previstas do projeto de autoavaliação institucional.

3.2.2. Coleta e Análise de Dados

O procedimento de coleta de dados é realizado de forma sistemática na Instituição e, para tanto, foi desenvolvida uma plataforma exclusiva que pode ser caracterizada como um recurso inovador, pois considera o cadastro de diferentes tipos de questões (objetivas, dissertativas, mistas, agrupadas) via sistema e possibilidades de questionários via sistema de TI, e a seleção dos públicos respondentes (por turma, curso e polo) de acordo com o objetivo da pesquisa.

Os questionários são cadastrados e armazenados em banco de dados da Instituição e, no período de coleta de dados, disponibilizados individualmente aos discentes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos por meio do ambiente virtual (discentes e docentes) e link enviado por e-mail (técnico-administrativo). Aos colaboradores que não têm acesso aos computadores, o departamento de Recursos Humanos distribui formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcance todos os funcionários da instituição. Para a pesquisa realizada junto aos egressos o procedimento de coleta e armazenamento de dados é a

Metodologia para a Autoavaliação Institucional

mesma: é encaminhado o link para acessar o questionário e, após a finalização, os dados são compilados e analisados.

Os dados coletados são armazenados no banco de dados da instituição, que possui controle de acesso e registro por meio de backup, garantindo a integridade dos dados e, inclusive, a manutenção de histórico das avaliações realizadas. A participação na avaliação da CPA é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando os princípios do sigilo e anonimato.

A aplicação das pesquisas seguiu o calendário acadêmico considerando, de modo que seja compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos-administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além de outras pesquisas e análises solicitadas de acordo com a necessidade identificada que auxiliem em sua gestão.

Para a construção do relatório de autoavaliação institucional são coletados dados primários e dados secundários que, após coletados, são compilados e analisados de modo a compor os relatórios gerenciais e o institucional final. Os dados secundários são aqueles provenientes de documentos, manuais, registros e relatórios dos departamentos da instituição, cuja análise consiste em leitura do conteúdo para prover informações a respeito dos indicadores relacionados às dimensões pesquisadas.

No que diz respeito aos dados primários, o procedimento para a análise envolve quatro etapas:

- Consolidação dos dados por meio de gráficos em painéis de visualizações no sistema *QlikView*.
- Cruzamentos de variáveis por meio de análise estatística.
- Triangulação dos dados obtidos e descrição dos resultados.
- Análise crítica da CPA com relação aos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades identificadas.

A ferramenta utilizada na aplicação da pesquisa possui integração com o *Qlikview*, sistema que capta em tempo real do banco de dados as informações e as converte em gráficos possibilitando a visualização dos resultados obtidos, e possibilita que a base de dados seja exportada para o *software* estatístico *SPSS Statistics*, por meio do qual os testes de confiabilidade são realizados.

Figura 13 – Dashboard da CPA no Qlikview.



Ao analisar os resultados são utilizados os princípios da estatística descritiva, que fornece insumos para descrever e sumarizar um conjunto de dados:

- **Análise univariada**, que consiste em descrever a distribuição de uma variável, em geral por meio da porcentagem, indicando o grau de concordância e de satisfação com relação aos temas e itens pesquisados.
- **Análise bivariada**, quando o objetivo é descrever o relacionamento entre duas ou mais variáveis.

As respostas adotam escalas de 5 pontos, sendo elas de satisfação - variando de “totalmente satisfeito” a “totalmente insatisfeito” e concordância – variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. Para sumarizar os dados são utilizados gráficos descritivos e descrição tabular como as tabelas de frequência. Os resultados obtidos são analisados sob a perspectiva da matriz *SWOT*, que indica os pontos fortes e a melhorar e a sua relação com a missão, os valores e as estratégias institucionais. Dessa forma, é possível direcionar as ações das diversas áreas da instituição no sentido de delinear objetivos e metas que potencializem os pontos fortes e explorem as oportunidades percebidas.

Ainda com relação às questões fechadas, uma ótica de análise adotada é o *Net Promoter Score* (NPS), que mensura o grau de satisfação e lealdade dos consumidores em relação à instituição.

Por definição, o NPS, uma metodologia criada em 2003 pela empresa Bain & Company, com o objetivo de mensurar o quão bem as empresas lidam com os clientes/público com os quais interage. O NPS pode ser utilizado como um indicador de desempenho de médio-longo prazo, sendo utilizado para implementar e acompanhar melhorias (ENDEAVOR, 2018).

O NPS é adotado para medir a satisfação de um público específico, ou seja, indivíduos com os quais a empresa já se relaciona e com quem quer melhorar seu relacionamento, podendo

ser clientes ou funcionários (ENDEAVOR, 2018). A avaliação do NPS é baseada na seguinte pergunta: “em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa para um amigo?”.

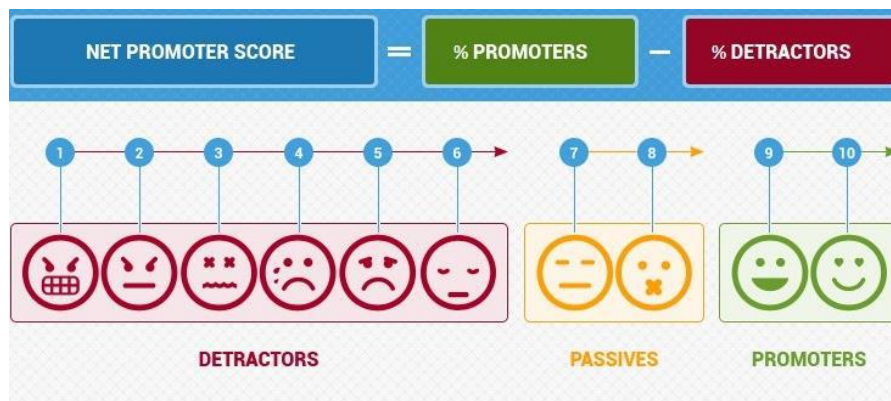
A questão foi adaptada para o contexto da instituição e classifica os respondentes, com base na nota atribuída, em três categorias: Promotores, Neutros e Detratores (ENDEAVOR, 2018).

- **Promotores** - representam os respondentes que avaliam com as notas 9 ou 10 e mostram-se satisfeitos com a empresa e que querem continuar nesta relação e incentivam os amigos para que se envolvam com ela.
- **Neutros** - representam os respondentes que avaliam com as notas 7 e 8 e não se mostram incentivadores da promoção da marca, mas também não visam prejudicá-la.
- **Detratores** - representam os respondentes que avaliam com as notas de 0 a 6 e representam os indivíduos que estão insatisfeitos, não desenvolvem uma boa relação com a empresa e chegam a prejudicar a marca.

O indicador é gerado por meio da fórmula: (Promotores – Detratores) /Número total de respondentes. De acordo com as notas do NPS a Instituição é enquadrada em quatro zonas de classificação que, em termos gerais, indicam a sua situação em relação aos públicos pesquisados:

- I. **Zona de Excelência** – NPS entre 76 e 100
- II. **Zona de Qualidade** – NPS entre 51 e 75
- III. **Zona de Aperfeiçoamento** – NPS entre 1 e 50
- IV. **Zona Crítica** – NPS entre -100 e 0

Figura – Net Promoter Score.



A análise qualitativa, por sua vez, se refere às duas perguntas abertas que constam nos questionários, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a melhorar relacionados aos temas pesquisados. O procedimento compreende a utilização de um *software* de análise qualitativa *Sphinx* que analisa numericamente a frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências nos textos que refletem a opinião dos respondentes, considerando:

- Leitura das respostas.
- Definição de categorias de análise.

- Classificação das respostas com base nas categorias.
- Indicação do número de ocorrências por categoria.
- Análise.

De posse das análises qualitativa e quantitativa procede-se à triangulação dos resultados, que permite complementar e enriquecer a análise por meio de óticas diferentes a respeito de um mesmo indicador ou comportamento. Após a consolidação da análise, é disponibilizado aos gestores das áreas pedagógica e administrativa o acesso ao sistema de *Business Intelligence (Qlikview)* para que, subsidiados pelas informações, tenham condições de dar *feedback* de reforço positivo ou pontos a melhorar para suas equipes e, assim, elaborar planos de ação visando à melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados pela instituição.

3.2.3. Elaboração dos Relatórios Parciais

No decorrer do processo de autoavaliação, foram elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foram compostos de gráficos e tabelas analíticas para auxiliar na interpretação das informações e tomadas de decisão. Os destinatários desses relatórios foram os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

3.3. Avaliação Institucional - CONSOLIDAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no art.3º da Lei nº.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

3.3.1. Elaboração do Relatório Final

Metodologia para a Autoavaliação Institucional

Ao final de cada período que corresponde à coleta de dados, são elaborados os seguintes relatórios que contemplam:

- Perfil dos respondentes.
- Índice de participação por questionário.
- Cruzamentos realizados entre as questões.
- Análise estatística descritiva.
- Análise qualitativa.

Os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas para análise e elaboração de planos de ação voltados à manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução. As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual.

O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração a diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, apresenta sugestões para as ações de natureza pedagógica e administrativa, entre outros apontamentos.

O relatório de Autoavaliação Institucional é postado no sistema do Ministério da Educação - e-MEC conforme prazo orientado na normativa da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014.

3.3.2. Apresentação e Divulgação dos Resultados

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da auto-consciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional foram utilizadas mídias diversificadas para serem colocadas nas secretarias e coordenações, no ambiente de multiatendimento aos alunos, nos corredores da instituição e também nas salas de aula. A instituição utilizou-se das seguintes mídias de comunicação:

- Relatório da Autoavaliação Institucional no site institucional da CPA.
- Informativo *Endomarketing*.
- *Totens, Banners, cartazes e flyers* nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público.
- *Banners* digitais no ambiente *on-line* dos alunos e professores.
- Reuniões administrativas.
- Portais Acadêmico (Radar da Qualidade) e administrativo (MEU).

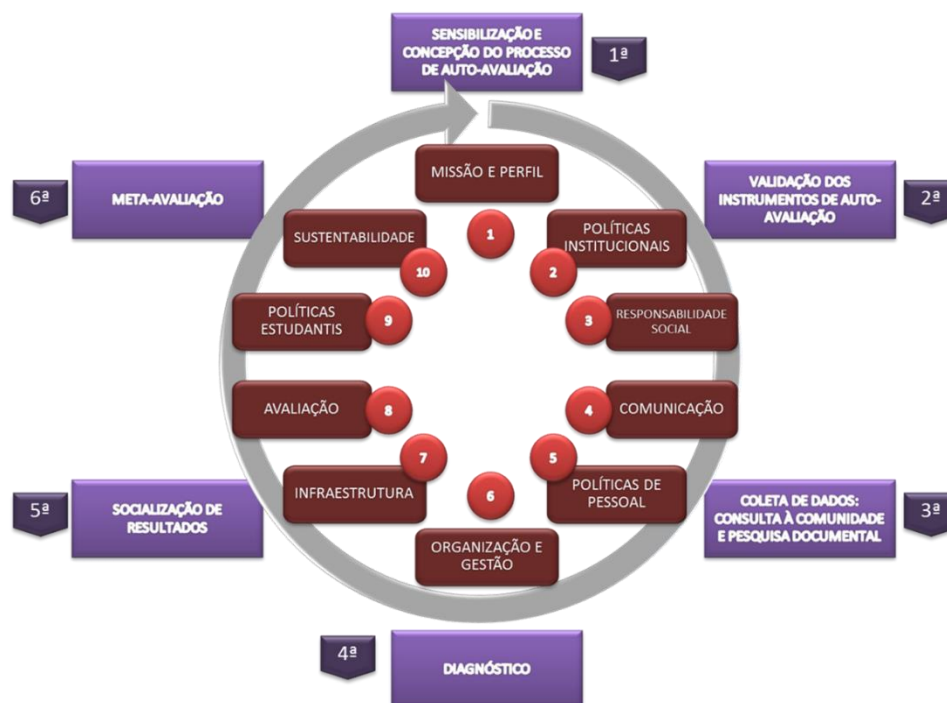
A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o *feedback* aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional cpa@unicesumar.edu.br, consolidando assim o processo de comunicação.

3.3.3. Análise Crítica da Autoavaliação

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade, uma vez que o processo de Autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional que em si já representa grande valor para a instituição e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Assim, uma análise crítica detalhada das estratégias utilizadas, das principais dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo permite elaborar um planejamento e delinear ações futuras.

Figura – Fluxo do Processo Avaliativo.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.4. Avaliação Institucional – EXECUÇÃO e ACOMPANHAMENTO

3.4.1. Pontos de Melhoria, Estratégias de Correção e Implantação de Melhorias

A Autoavaliação Institucional é um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

A etapa de acompanhamento compreende:

- Identificação de pontos de melhoria.
- Elaboração de planos de ação e estratégias de correção.
- Implementação de melhorias.

Face a isso, após a consolidação e apresentação dos resultados para as respectivas áreas são derivados planos de ação com o intuito de promover a melhoria nos diferentes aspectos identificados na avaliação.

O quadro a seguir ilustra o modelo utilizado no plano de ação.

Figura – Modelo do Plano de Ação.

	Ponto de Melhoria	Ação a ser realizada	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Status	Resultados Alcançados (Anexo)
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Uma vez cadastrado o plano de ação nos Portais Acadêmico e Administrativo as informações podem ser visualizadas por meio de um painel de gerenciamento no *Qlikview* que possui integração com a ferramenta e demonstra em tempo real o *status* dos planos para acompanhamento da gestão. O painel permite a visualização do índice das entregas e pendências, o percentual relativo ao prazo, ou seja, se a ação foi concluída dentro do prazo previsto, se está em andamento ou foi concluída com atraso, e seus respectivos responsáveis. Por meio da plataforma são emitidos relatórios gerenciais que permitem o monitoramento e controle efetivo do andamento dos planos, bem como a geração de indicadores e gráficos.

**Desenvolvimento,
Análise de Dados e
Ações**

3

4. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Para a elaboração deste relatório conforme o roteiro disposto na **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**, optou-se por colocar as análises e as ações previstas ao final de cada dimensão dos eixos para integrar as informações e facilitar a leitura e entendimento das análises e resultados.

4.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1. Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Planejamento é sempre um processo de tomada de decisão na implantação de ações de intervenção da realidade. O homem conseguiu evoluir cada vez mais e se distanciar da sua condição de animal, quanto maior foi sua capacidade de desenvolver ações intencionais e planejadas sobre a natureza.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- procedimentos de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional;
- mecanismos para melhoria contínua da qualidade;
- mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;
- recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;
- participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;
- nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;

- necessidade de geração de informação adicional e alteração da proposta inicial com justificativas;
- adequação do cronograma proposto x cronograma executado;
- geração de juízos críticos e cultura de avaliação;
- divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;
- ações imediatas de melhoria como resultado do processo de autoavaliação.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • nº de eventos e/ou seminários de sensibilização. • nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização. • atrasos de cronograma. • nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes. • índice de utilização de recursos. • pontos de melhoria e ações implementadas. • nº de grupos de trabalho (gt's), docentes, discentes e técnico-administrativos. • participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento Institucional. • Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados. • Projeto Pedagógico dos cursos. • Relatórios parciais de autoavaliação. • Relatório final de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

Na instituição, a participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa foram componentes de extrema relevância neste processo. É notório que a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

A autoavaliação institucional envolve a coleta de informações, a sistematização das mesmas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da instituição.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o processo avaliativo conduzido pela instituição é vinculado às funções de regulação e de autorregulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes a autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

A CPA é composta por membros indicados pela alta gestão e todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estão disponibilizados na área de acesso da comunidade acadêmica e na internet. Ainda existe espaço reservado para os documentos institucionais na Biblioteca da instituição.

Desde o PAIUB até a implantação da CPA em 2004, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para a elaboração de projetos de intervenção no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As avaliações externas, promovidas pelo MEC (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, Avaliação Institucional e Avaliações de Cursos de Graduação) são, também, objetos de análise e estudos que, articulados à avaliação interna, oferecem subsídios para a direção superior e para os mantenedores no processo de planejamento institucional.

A autoavaliação do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE e da análise das notas alcançadas pelos alunos nas disciplinas do curso.

Políticas de Avaliação e Planejamento

- I. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.
- II. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.
- III. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.
- IV. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.

Tabela – Política da articulação e atualização dos instrumentos de gestão. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da instituição em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem de Currículo e do Planejamento

As Diretrizes Pedagógicas constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a instituição está inserida. Estas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às

necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e às diretrizes preconizadas pelo MEC.

Neste contexto, a organização da instituição busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes. Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelece-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da instituição:

- busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício como espaços privilegiados do processo continuado de ensino-aprendizagem;
- diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
- desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a instituição promove a:

- formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando-o para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
- preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;
- preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador

indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;

- formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a instituição considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo deste princípio, a instituição pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela auto-avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
- definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
- identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, contido no Parecer CNE/CES no 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela instituição a serem desenvolvidas são:

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

- **Comunicação:** os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela instituição no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A instituição utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- **Interdisciplinaridade.** A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)significação do conhecimento.
- **formação profissional para a cidadania.** As instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.
- **estímulo à autonomia intelectual.** A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.

- **responsabilidade, compromisso e solidariedade social.** A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos.
- **diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem.** A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

Avaliação do Desempenho Discente

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente na forma dos dispositivos conhecidos:

- Provas Bimestrais.
- Avaliação de Trabalhos.
- Avaliação de Exercícios e Testes.
- Avaliação de Projetos.
- Outras avaliações.

O aproveitamento acadêmico avalia-se em regime semestral ou anual, de acordo com o PPC de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. Será considerado aprovado na unidade de estudo o aluno que obtiver índice de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas dadas no período letivo.

O aluno que não obtiver a média final suficiente, ou ainda o aluno que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização de uma prova substitutiva, que irá compor a média final do aluno. As provas substitutivas são oferecidas semestralmente, e sempre irá substituir uma nota bimestral do bimestre em que é aplicada.

Serão considerados como instrumentos de avaliação para composição da média final trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, autoavaliações, participação em atividades pedagógicas,

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

portfólios ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.

Tabela – Política de Avaliação e Planejamento. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Situação
1. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.	CI
2. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.	CI
3. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.	CI
4. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.	CI

4.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1. Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações aos objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões.
- Perfil do Ingresso e Egresso.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas). • Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais. • Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico dos Cursos. • Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES. • Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional. <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos. <input checked="" type="checkbox"/> Normas, projetos e regulamentos institucionais associados. <input checked="" type="checkbox"/> Questionário de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPI e PPC's) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão.

Neste contexto, face ao trabalho de Diretores e Coordenadores, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais, consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais.

A despeito de tal resultado, identificamos tendência de melhoria deste indicador em razão da implantação recente de programa de integração de colaboradores docentes e técnico-administrativos, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a Instituição em suas práticas e valores.

Além da assertividade no que tange o conhecimento da declaração de Missão, a instituição identificou que a ação de universalização da oferta de disciplina específica dedicada à discussão de questões de natureza social e ética contribui para o debate e – consequentemente – à adoção de práticas que visam construção de atividades de ensino e extensão, sobretudo, alinhadas com o objetivo de formar “profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Neste contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI, com relação a este tema, e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas. Apesar disto, concluímos que a manutenção do programa de integração de colaboradores e sua ampliação para um fórum permanente, visando incluir os colaboradores anteriormente contratados pela IES, poderá não somente incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais como, também, aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhadas com tais objetivos.

POLÍTICAS DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição está elaborado a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação, a Legislação

Brasileira do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional na qual estará inserida.

Dessa forma, temos por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da Instituição com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

4.2.2. Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela instituição, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a instituição.

Dessa forma, a instituição desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes abaixo:

- Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.
- Manter os Programas de Extensão.
- Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.
- Programas de Educação Continuada.
- Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, CESUMAR empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão.
- Manter Projetos Especiais e Culturais.

- Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- A Responsabilidade Social da Instituição, embasada essencialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, considerará para formulação da sua autoavaliação as seguintes variáveis de análise:
- Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da IES no meio social.
- Quais os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Como se dá as relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Quais, quantas e como se dá as ações desenvolvidas pela IES voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil, e inclusão de estudantes com necessidades especiais.
- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais? Como?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • Relação de bolsas integrais e parciais por total de alunos; • Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas; • Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total. • Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc. • Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional. <input checked="" type="checkbox"/> Contratos e Convênios. <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. <input checked="" type="checkbox"/> Projetos de Extensão.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

POLÍTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a IES.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa entende que a responsabilidade social de uma empresa perpassa somente do assistencialismo, ou em uma visão acadêmica, o simplesmente fazer extensão. Dentro de seu projeto institucional, a Faculdade contemplará o ensino, pesquisa e extensão. O fazer destas ações, naturalmente levará ao cumprimento da responsabilidade social de uma instituição de ensino superior.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa. Este relacionamento acontecerá em todos os níveis e momentos.

Confere-se à Faculdade um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a Faculdade ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa estabelecerá as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de sua região de abrangência.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

- I. inclusão em todos os aspectos e visões;
- II. uma preocupação com seu discente;
- III. o olhar para os colaboradores;
- IV. o egresso de seu trabalho;
- V. o foco no meio ambiente e na sustentabilidade;
- VI. a comunidade em seu entorno.

A CPA teve acesso a toda documentação histórica da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa. Atualmente a IES conta com cursos de graduação que formam bacharéis, licenciados e tecnólogos, os quais vêm contribuindo com o desenvolvimento cultural, socioeconômico e técnico-científico, da região e do país.

A articulação e a integração com a sociedade ocorrem pela extensão universitária, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A instituição conta, também, com os convênios firmados com a UNICESUMAR que pertence ao Grupo Educacional UNICESUMAR, que possibilitam o acesso a uma TV e rádio universitária (RUC FM 94,3), além do acesso ao Instituto CESUMAR de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI e ao Departamento de Cultura e Artes, fundado em janeiro de 2006, com o intuito de agrupar e melhor direcionar os grupos musicais existentes na instituição. Grupos que integram o departamento: Orquestra Filarmônica, Coral, Quarteto de Cordas e Quinteto de Metais.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

O Coral e a Orquestra buscam aprimorar o trabalho de se fazer música e atuam em diversas cidades do Paraná e região.

O Grupo Educacional UNICESUMAR conta em sua estrutura com o Departamento de Cultura e Artes, fundado em janeiro de 2006, com o intuito de agrupar e melhor direcionar os grupos musicais existentes na instituição.

O departamento também organiza todo o acervo de partituras pertencentes à UNICESUMAR, além de realizar apresentações e concertos musicais periodicamente.

Atualmente, conta com uma equipe trabalhando nas seguintes funções: regentes, músicos, secretariado, arquivista, copista e montadores. Grupos que integram o departamento: Orquestra Filarmônica, Coral, Quarteto de Cordas e Quinteto de Metais.

O Coral e a Orquestra UNICESUMAR buscam aprimorar o trabalho de se fazer música, em especial na cidade de Maringá, bem como em toda a região.

Tabela – Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Cultura e Artes (DCA) e pela a Orquestra Filarmônica UniCesumar (OFUC).

Atividades	Quantitativo
Apresentações do DCA.	63
Apresentações da OFUC.	29
Municípios visitados pela OFUC.	9
Músicas novas tocadas pela OFUC.	89
Média de público alcançado	40 mil pessoas
Músicas tocadas no histórico da OFUC.	862
Municípios visitados no histórico da OFUC.	103
Apresentações no histórico da OFUC;	348
Público alcançado no histórico da OFUC.	550 mil pessoas

A UniCesumar Empresarial, com 20 anos de história, atua especialmente como um Centro de Empreendedorismo através do programa de extensão universitária da Unicesumar. Tendo o empreendedorismo como base para suas ações, o objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado.

Tendo atualmente 16 consultorias juniores, composta por alunos que no decorrer do ano passam por um processo seletivo e compõe um seletivo time de consultores. Estes são capacitados, orientados e incentivados a pensarem como empresários e/ou consultores empresariais.

Tabela - Consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

Consultoria Júnior	Consultores Ativos
Ambivet	16
ComJr	5
Conage	20
ConModa	21
Consec	18
Ecovida Jr	12
Educon	13
Inovec	15
Nutricon	10
Oriente	22
Projecta	17
Secont	12
Toque Gourmet	13
Trading	3
Uniagro	20
Unidev	15
Total	234

As áreas das consultorias são: Administração, Agronegócio, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Automação Industrial, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design de Interiores, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Gastronomia, Medicina Veterinária, Moda, Nutrição, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Recursos Humanos.

A UniCesumar Empresarial inova também na forma de envolvimento dos acadêmicos, cuja característica básica é a interação do ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, possibilitando que o aluno exercite os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços.

Essa mesma abordagem é adotada com os professores, que se envolvem nos projetos para aplicar suas experiências profissionais em um ambiente multidisciplinar, capaz de dar soluções inovadoras para os problemas apresentados.

Tabela – Evolução dos atendimentos promovidas pelas consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

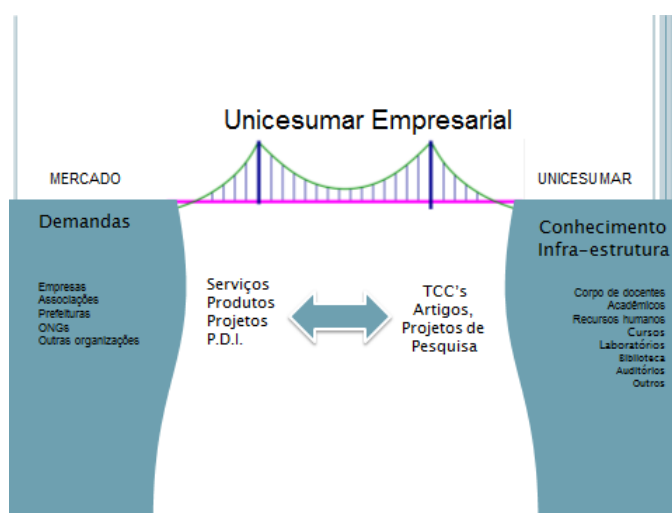
Consultorias Juniores	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Atendimentos	63	85	130	296	406	548
Crescimento	-	35%	53%	128%	37%	35%

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Tabela – Evolução do desenvolvimento dos projetos, cursos e visitas técnicas promovidas pelas consultorias juniores da UniCesumar Empresarial.

Consultoria Júnior	2014	2015	2016	2017	2018	Ano 2019				
	Total	Total	Total	Total	Total	Projetos	Cursos	Visitas Técnicas	Total	Consultores Ativos
Ambivet	0	0	0	0	10	35	7	4	46	16
Coamb	8	8	14	16	0	0	0	0	0	
ComJr	3	6	6	20	29	7	0	2	9	5
Conage	12	4	3	12	26	22	16	5	43	20
Conep	0	0	3	6	5	0	0	0	0	
ConModa	8	6	12	25	22	37	1	1	39	21
Consec	8	10	7	39	21	20	11	6	37	18
Ecovida Jr	4	5	6	5	25	9	6	8	23	12
Educon	0	0	0	9	15	10	7	5	22	13
Inovec	0	2	9	11	29	15	5	3	23	15
MM	0	4	5	10	25	0	0	0	0	
Nutricon	0	7	3	17	22	5	1	6	12	10
Oriente	0	4	7	27	64	82	20	8	110	22
Projecta	0	4	3	29	24	34	6	3	43	17
Secont	5	10	4	8	0	6	1	1	8	12
Toque Gourmet	7	0	14	21	29	0	0	0	0	13
Trading	0	9	6	10	20	0	0	0	0	3
Uniagro	8	6	28	25	33	60	25	7	92	20
Unidev	0	0	0	6	7	24	10	7	41	15
Total	63	85	130	296	406	366	116	66	548	232

Figura – Atuação da UniCesumar Empresarial.



A UniCesumar Empresarial oferece aos seus parceiros serviços em praticamente todos os ramos do conhecimento humano, especialmente nas áreas de gestão, meio ambiente, tecnologia da informação, engenharias, ciência agrárias, marketing, publicidade, recursos humanos e saúde.

Por meio de metodologias consagradas, os problemas são mapeados, analisados sob várias perspectivas diferentes, e são apresentadas soluções diferenciadas, sempre com foco sustentável na inovação e na visão empreendedora.

No ano a UniCesumar Empresarial envolveu 250 alunos em projetos (contratos executados), cursos, palestras e seminários (realizados/organizados), além de viagens e visitas técnicas realizadas. No escopo das atividades da UniCesumar Empresarial também está a organização do Livro de Empreendedorismo, Inovação & Desenvolvimento Sustentável, a revista eletrônica Empreenda Jr., e também o desenvolvido de workshops, Hackthons, Startup Garage, além de outros eventos. Dentre as atividades as consultorias juniores também concederam entrevistas na rádio e TV UniCesumar e ao longo dos anos a procura pelos projetos aumentou e há a previsão de abertura de novas consultorias juniores.

No ano de 2017 a instituição aderiu ao programa governamental “Instituição Amiga do Empreendedor” e reforça o seu compromisso com os objetivos de:

- Difundir o tema empreendedorismo no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a criação ou criar diretamente locais para atendimento e prestação de serviços aos empreendedores beneficiários nas instituições de educação superior.
- Incentivar a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco na geração de soluções de apoio e promoção do empreendedorismo.
- Disponibilizar serviços de orientação, capacitação e assistência técnica e gerencial aos empreendedores.
- Promover a cultura do empreendedorismo.
- Incentivar a transferência de conhecimento técnico e gerencial aos empreendedores beneficiários.
- Contribuir para a melhoria dos indicadores econômico-sociais relacionados ao empreendedorismo.

Figura 19 – Selo do Programa Federal Instituição Amiga do Empreendedor.



Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Tabela – Política de Responsabilidade Social. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.	CI
2. Manter os Programas de Extensão.	CI
3. Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.	CI
4. Programas de Educação Continuada.	CI
5. Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, UniCesumar empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica.	CI
6. Manter Projetos Especiais e Culturais.	CI
7. Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.	CI

4.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1. Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE DO ENSINO

- Currículos e organização didático-pedagógica.
- Práticas pedagógicas utilizadas.
- Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais.
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- Organização acadêmico-administrativa.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Mecanismos de Avaliação.
- Corpo Docente.
- Corpo Técnico-Administrativo.
- Processo Seletivo.
- Perfil do Corpo Discente (Ingresso e Egresso).
- Registro de atividades e frequência acadêmicas.
- Assistência pedagógica e didática.

- Relações interpessoais Discente/Docente/Administrativo.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI. • Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI. • Relação Egressos/Empregabilidade. • Índices de Satisfação. • Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos. • Perfil do Aluno Ingresso. • Relação Aluno/Vaga/Ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Currículos e programas de estudos. ☑ Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo. ☑ Plano de Desenvolvimento Institucional. ☑ Diretrizes Curriculares Nacionais. ☑ Projetos Pedagógicos dos Cursos. ☑ Relatórios de Acompanhamento Discente. ☑ Questionários de pesquisa de autoavaliação. ☑ Diários de Classe. ☑ Modelos de Avaliação. ☑ Relatórios de Acompanhamento Docente. ☑ Manual do Discente. ☑ Manual do Docente. ☑ Editais e Manuais do Processo Seletivo.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A missão da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa é de formar cidadãos críticos, que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante que também se coadunam ao PPI e ao PDI.

A instituição tem recebido ótimos conceitos nas avaliações *in loco* pelas Comissões de avaliação do MEC. Ao longo de sua história, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa passou por três processos de avaliação institucional obtendo nas avaliações *in loco* de credenciamento da faculdade e da EaD conceitos de excelência, notas 4 e 5 na escala de 1 a 5. O Conceito Institucional (CI) atual da modalidade presencial é 4 e o CI da modalidade EaD é conceito máximo, 5. Nas avaliações de Credenciamento e Recredenciamento a instituição é avaliada com relação aos cinco eixos do instrumento de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira): Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 –

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura. A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa protocolou no e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC) o processo para o credenciamento da Faculdade. O Processo está em tramitação aguardando a fase da avaliação *in loco*. Com relação ao conceito do IGC, a instituição obteve seu primeiro resultado (conceito 4, em uma escala de 1 a 5) no ano de 2019 com base no desempenho dos estudantes dos cursos avaliados no ENADE 2018 (Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais).

Tabela – Histórico e projeção das avaliações institucionais.

Avaliações Externas	Ano da Avaliação	Resultado da Avaliação	Situação dos Processos
Credenciamento	2013	4	Portaria nº 40 de 28/01/15 (DOU 12/02/15)
Recredenciamento	-	-	Aguardando Avaliação <i>in loco</i>
Credenciamento da EaD	2019	5	Aguardando Publicação da Portaria no DOU, já validado o Parecer Final na SERES
Índice Geral de Cursos (IGC)	2018	4	Portal INEP 15/01/20

Fonte: Portal e-MEC; Portal INEP; Diário Oficial da União (DOU).

Analisando os resultados das avaliações institucionais externas e os objetivos e metas do PDI demonstra que a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional. Com relação à Gestão e Organização Pedagógica (tabela 9), a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa prevê ao longo do próximo quinquênio do PDI (2020-2024) a “*Implantação e ampliação de polos de apoio para cursos de EaD*” e o “*Incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem*”. Sob esse aspecto, pelo resultado da avaliação externa de Credenciamento da EaD recebida em 2019 com conceito máximo na avaliação evidencia o bom preparo e planejamento da instituição para a oferta da educação na modalidade a Distância. Sob os demais aspectos avaliados nos eixos de avaliação do credenciamento com nota 4, na escala de 1 a 5, a instituição também se mostra preparada desenvolvendo as ações que visem alcançar os objetivos e metas de qualidade previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com relação ao portfólio de cursos da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, dentre os cursos em funcionamento todos os cursos reconhecidos da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa conquistaram conceitos de excelência nas avaliações *in loco* com notas 4 em uma escala de 1 a 5. Analisando a evolução dos resultados dos Conceitos de Curso da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa nos dois últimos triênios nota-se uma melhora na qualidade da avaliação dos cursos com o aumento do percentual de conceitos 4 e 5 recebidos nas avaliações *in loco* (Tabela 4) e diminuição do percentual de conceitos 3. Destaca-se na análise que a instituição não apresentou nenhum curso avaliado com conceito inferior a três.

Tabela 4 – Análise das avaliações de Conceito de Curso (CC) e evolução dos resultados nos dois últimos triênios.

RESULTADOS CC	HISTÓRICO				DIFERENÇA Triênios	META
	Triênio 2014-2016		Triênio 2017-2019			
Conceito 5	1	69,2%	2	77,8% ↑	+8,6%	↑
Conceito 4	8		19			
Conceito 3	4	30,8%	6	22,2% ↓	-8,6%	↓
Conceito 2	0	0,0%	0	0,0% =	0,0%	↓
Conceito 1	0		0			
TOTAL	13		27			

Fonte: Portal e-MEC.

Na avaliação do ENADE e CPC, em seu histórico a instituição recebeu a primeira avaliação em 2018 (Tabela 5).

Tabela 5 – Avaliação dos cursos no ENADE.

Curso	Grau	Modalidade	Ano Referência	ENADE	IDD	CPC
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Presencial	2018	2	2	3
Processos Gerenciais	Tecnológico	Presencial	2018	4	4	4

Fonte: Portal e-MEC.

Analisando os resultados das avaliações de curso externas e os objetivos e metas do PDI demonstra que a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional. Para as avaliações com conceitos abaixo de 3, a instituição prevê no PDI ferramentas e formas de acompanhamento da gestão com o desenvolvimento de **planos de ação** para melhorias. Com relação à Gestão e Organização Pedagógica, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa prevê ao longo do próximo quinquênio do PDI (2020-2024) “Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação” e “Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade”. Sob esses aspectos, pelos resultados das avaliações externas de Reconhecimento dos cursos com conceito de excelência (notas 4 e 5) evidencia o bom preparo e planejamento da instituição para a oferta dos cursos de graduação e preparação profissional dos alunos. No processo de reconhecimento dos cursos de graduação são avaliadas as dimensões Organização Didático-pedagógicas, Corpo Docente e Tutorial e a Infraestrutura dos Cursos. Na avaliação do ENADE o aluno é avaliado os conhecimentos adquiridos no curso de graduação. Os bons resultados obtidos nos dois cenários de avaliação é fruto de ações desenvolvidas pela Faculdade Cesumar de Ponta Grossa com análise contínua dos pontos fortes e de melhorias para desenvolvimento de planos de gestão e preparo dos alunos para o mercado de trabalho objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

As análises pormenorizadas por dimensão de avaliação dos cursos (Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3 - Infraestrutura) e da instituição (Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas; Dimensão 4 – Políticas de Gestão; Dimensão 5 - Infraestrutura) foram enviadas aos departamentos acadêmicos e administrativos responsáveis para análise e elaboração de planos de ação para correção das deficiências e também identificação dos pontos fortes para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa, e envolvem a totalidade da organização institucional e suas partes integrantes. Ressalta-se a relevância das produções científicas, as quais são estruturadas nas propostas político-pedagógicas curriculares de cada um dos cursos ou nos programas de projetos de disciplinas, de áreas e de campos temáticos, articulados com o desenvolvimento da investigação científica de professores, alunos, técnicos e com a prática das atividades de extensão.

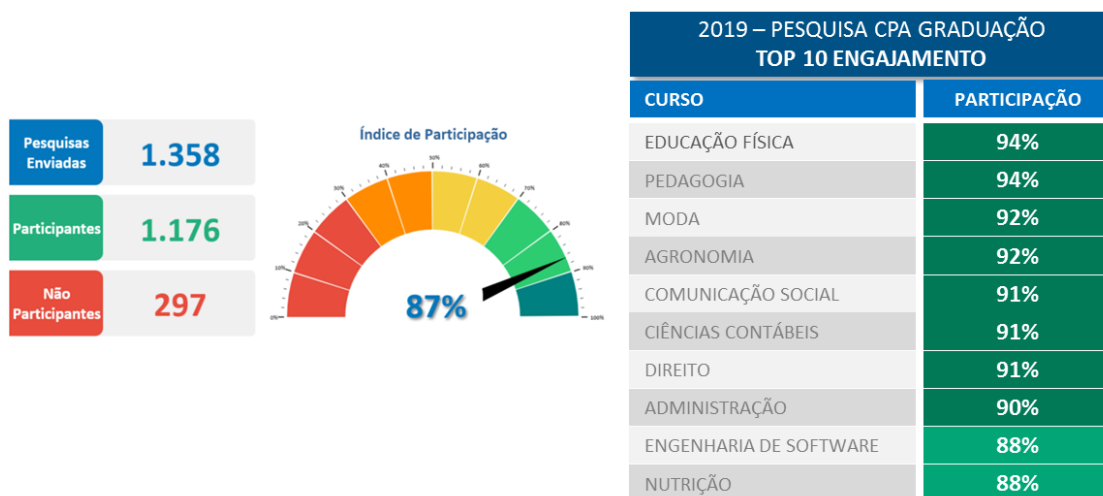
Na graduação presencial a pesquisa institucional interna foi realizada pela CPA para os cursos semestrais e anuais. A CPA também realizou uma pesquisa para a pós-graduação *lato sensu* conforme tabela abaixo:

Tabela – Pesquisas de autoavaliação institucional interna realizadas pela CPA.

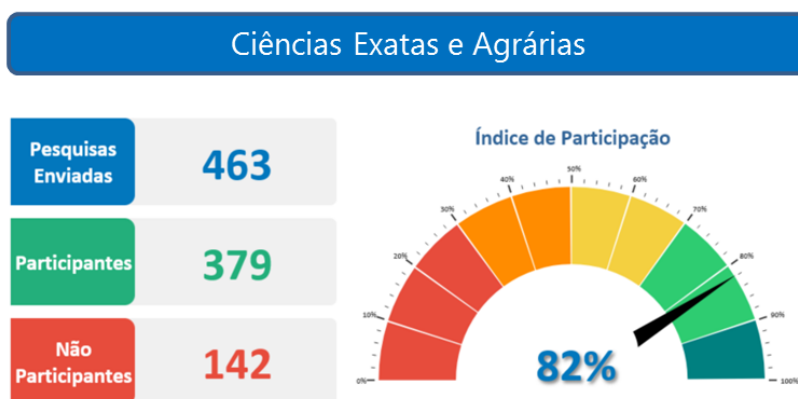
Pesquisas	Período da pesquisa	Público Impactado	Índice de Participação
Cursos Semestrais e Anuais	27 a 31/05/19	1.248	82%
Cursos Semestrais	21/10 a 05/11/19	665	84%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	26/08 a 18/09/19	65	26%

Os resultados das autoavaliações realizadas em 2019 da pesquisa junto ao público da graduação indicam aumento de 28,6% no índice de participação, quando comparado com a última edição da pesquisa realizada em 2018 e uma avaliação positiva da atuação do corpo docente, de coordenadores e do curso.

Figura – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA.



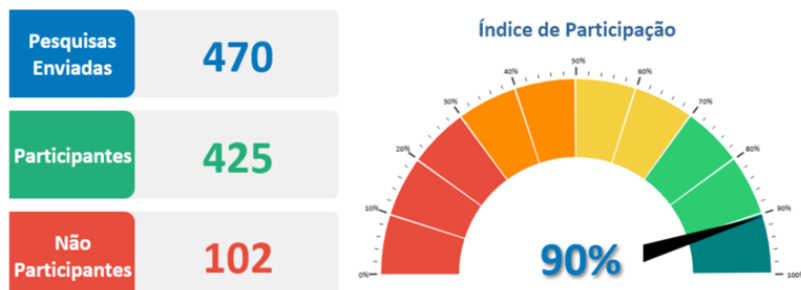
Participação por Centro de Ensino



2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO EXATAS	
CURSO	PARTICIPAÇÃO
AGRONOMIA	92%
ENGENHARIA DE SOFTWARE	88%
ENGENHARIA MECÂNICA	82%
ENGENHARIA CIVIL	80%
ANÁLISE E D. DE SISTEMAS	79%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	78%

Participação por Centro de Ensino

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

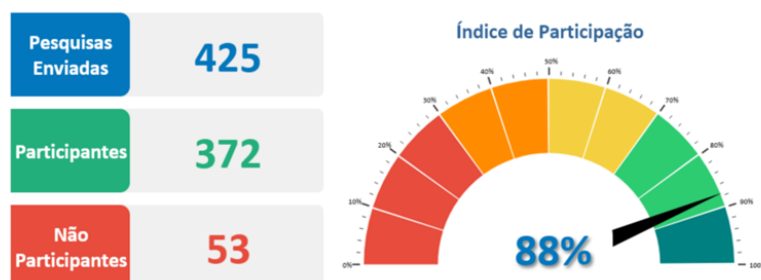


2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO HUMANAS

CURSO	PARTICIPAÇÃO
PEDAGOGIA	94%
MODA	92%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	91%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	91%
DIREITO	91%
ADMINISTRAÇÃO	90%
GESTÃO DE RH	87%
PROCESSOS GERENCIAIS	84%

Participação por Centro de Ensino

Ciências Biológicas e da Saúde



2019 – PESQUISA CPA GRADUAÇÃO PARTICIPAÇÃO SAÚDE

CURSO	PARTICIPAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA	94%
NUTRIÇÃO	88%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	87%
PSICOLOGIA	87%

Avaliação do Aluno em Relação ao Docente por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	8,6
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	8,8
Ciências Biológicas e da Saúde	8,8

Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	7,3
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	7,5
Ciências Biológicas e da Saúde	8,4

Avaliação do Aluno em Relação ao Curso por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	7,9
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	8,1
Ciências Biológicas e da Saúde	8,1

Autoavaliação do Aluno por Centro de Ensino

Ciências Exatas e Agrárias	8,1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	8,0
Ciências Biológicas e da Saúde	8,0

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Avaliação do Aluno em Relação ao Docente

Índice de Concordância Geral	8,8
1- O professor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	8,8
2- O professor expôs claramente o conteúdo da disciplina, facilitando a minha compreensão a respeito dos temas tratados.	8,4
3- O professor utilizou outras metodologias de ensino além da aula expositiva, como estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas.	8,4
4- O conteúdo trabalhado em aula pelo professor foi coerente com o plano de ensino apresentado e contribuiu para o desenvolvimento dos meus estudos.	8,9
5- Os materiais didáticos e as indicações adicionais (revistas, sites, jornais, periódicos) realizadas pelo professor contribuíram para a minha aprendizagem.	8,5
6- O professor analisou em sala de aula os resultados das provas e atividades realizadas.	9,1
7- O professor demonstrou compreensão e atendeu as minhas necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar as dúvidas.	8,9
8- O relacionamento professor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,1

Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

Índice de Concordância Geral	7,8
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los.	7,8
2- O coordenador trabalha com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos alunos.	7,4
3- O coordenador se relaciona de forma cordial e respeitosa com os alunos.	8,8
4- O coordenador incentiva os alunos a participarem de cursos ou projetos de extensão universitária, projetos de iniciação científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	8,1
5- O coordenador acompanha o funcionamento das atividades práticas e/ou estágio relacionadas ao curso.	6,5
6- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	7,3

Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

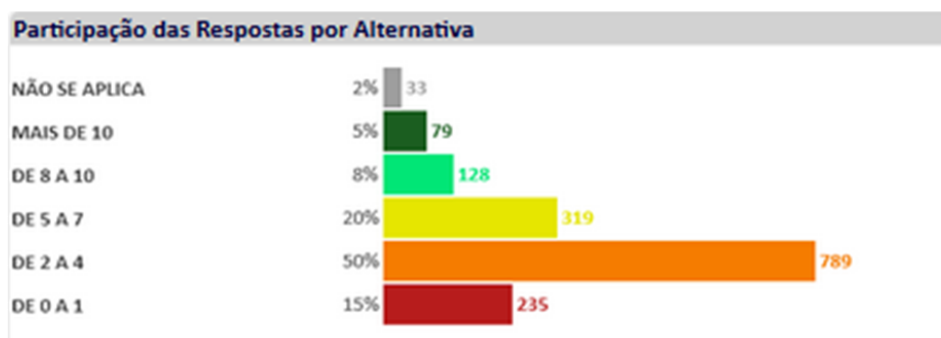
Índice de Concordância Geral	8,0
1- As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino das disciplinas do curso são encontradas nas bibliotecas física e virtual da instituição.	7,8
2- As disciplinas que compõem o curso e sua carga horária são suficientes para promover a minha aprendizagem.	8,8
3- O curso oportuniza minha participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de extensão universitária.	8,3
4- O curso oportuniza a investigação e o aprofundamento do conteúdo por meio do desenvolvimento de projetos acadêmicos e de iniciação científica.	8,0
5- As disciplinas EAD são devidamente contextualizadas no curso, por meio da apresentação dos conteúdos, objetivos de aprendizagem, recursos didáticos e procedimentos de avaliação.	6,4
6- Os tutores-mediadores das disciplinas EAD do curso são acessíveis para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e às atividades.	6,1
7- As disciplinas EAD do curso oferecem material de apoio e atividades para os momentos de autoestudo.	7,8
8- O curso possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.	8,5
9- As atividades realizadas nas disciplinas do curso possibilitam o desenvolvimento de consciência ética e da minha capacidade de reflexão, argumentação e crítica.	9,2
10- De forma geral, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas do curso são contextualizadas na realidade socioeconômica e política atual.	9,0
11- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	8,4

Autoavaliação do Aluno

Índice de Concordância Geral	8,0
1- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	9,2
2- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo na sua dinâmica.	9,4
3- Realizo com compromisso os trabalhos propostos no curso, tanto individuais quanto em grupo.	9,7
4- Busco materiais de apoio (pesquisas na internet, revistas, biblioteca física e virtual) para o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	8,6
5- Participo de atividades extra-classe como pesquisa, eventos, leituras e estudos complementares, dentre outras.	7,2
6- Ao longo da minha trajetória acadêmica conheci a programação da TV e da Rádio Unicesumar, o Museu e a Orquestra.	2,8
7- Me considero um aluno comprometido com os meus estudos, a formação acadêmica e o exercício da profissão.	9,5
8- Estudo antecipadamente para as aulas com base no material postado pelos professores no Studeo.	6,1
9- As atividades de estudo programado (AEP) contribuem para que eu crie uma rotina de estudos para cada disciplina do meu curso.	7,8
10- Tenho familiaridade com a tecnologia e utilizo a internet para fazer pesquisas, aprofundar conteúdo e assistir a videoaulas complementares.	9,2

Autoavaliação do Aluno

Questão 11- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos, incluindo o tempo destinado à realização das atividades de estudo programado (AEP)?

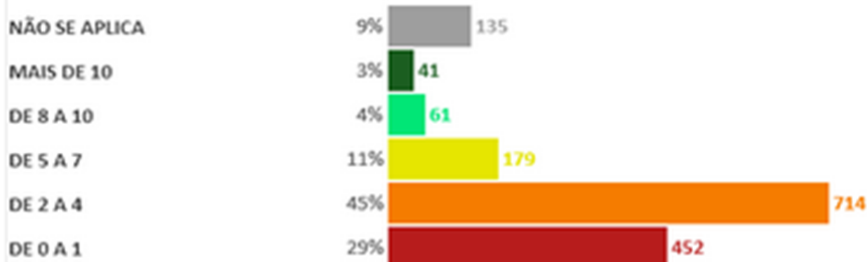


Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	65%	15%	50%	20%	8%	5%
SAÚDE	58%	10%	48%	22%	11%	8%
HUMANAS	69%	18%	52%	18%	6%	4%
EXATAS	64%	14%	49%	22%	9%	4%

Autoavaliação do Aluno

Questão 12- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

Participação das Respostas por Alternativa

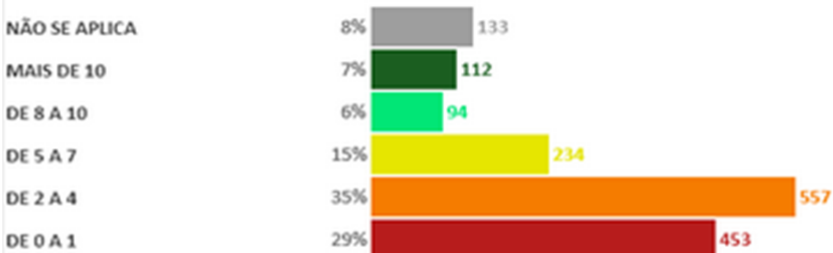


Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	74%	29%	45%	11%	4%	3%
SAÚDE	59%	14%	46%	22%	7%	5%
HUMANAS	78%	28%	50%	9%	3%	2%
EXATAS	78%	39%	38%	7%	3%	2%

Autoavaliação do Aluno

Questão 13- Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?

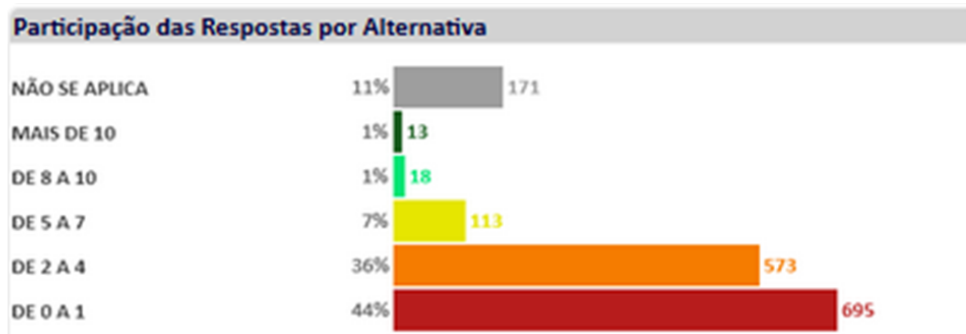
Participação das Respostas por Alternativa



Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	64%	29%	35%	15%	6%	7%
SAÚDE	57%	23%	34%	19%	7%	10%
EXATAS	67%	34%	33%	12%	6%	7%
HUMANAS	65%	27%	38%	15%	5%	6%

Autoavaliação do Aluno

Questão 14- De quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica relacionados à sua área de formação, você participou neste ano?



Departamento	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	80%	44%	36%	7%	1%	1%
EXATAS	83%	47%	35%	6%	1%	1%
HUMANAS	79%	41%	38%	7%	1%	1%
SAÚDE	78%	44%	34%	8%	1%	0%

O processo da autoavaliação nos oferece um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados junto aos Diretores de Área de Ensino, Coordenadores de Curso e Gestores Administrativos os pontos de melhoria e correção para a elaboração de **planos de ação** voltados à construção de um ensino superior de excelência.

Figura – Amostra dos planos de ação gerados da autoavaliação institucional. Devido ao grande volume de planos de ação gerados aqui estão sendo apresentadas amostras geradas dos Portais Acadêmicos e Administrativos. Entretanto, a CPA tem à disposição os planos de ação em sua totalidade para apresentação nas avaliações *in loco*.

Planos de Ação Decorrentes da CPA Graduação 2019
Portal Acadêmico

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
449	Solicitar uma avaliação das obras e das quantidades disponíveis do acervo dos cursos de Direito e Moda.	Os acadêmicos sinalizaram que as referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino das disciplinas do curso não são encontradas nas bibliotecas física e virtual da instituição.	11/11/2019	Análise das ementas dos cursos
451	Sensibilização dos acadêmicos de Moda.	As acadêmicas alegaram que disciplinas que compõem o curso e sua carga horária são suficientes para promover a aprendizagem.	09/10/2019	Mostrar que a mudança na matriz do curso estão de acordo com as necessidades do mercado.
454	Desenvolver Simpósios e Eventos Interdisciplinares.	Baixa participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de extensão universitária.	20/12/2019	Oportunizar e sensibilizar à respeito da importância da participação dos acadêmicos dos cursos de Comunicação Social e Gastronomia nos eventos e projetos de extensão.
456	Sensibilização para a participação em projetos de iniciação científica.	Baixa participação em projetos de iniciação científica.	20/12/2019	Oportunizar e sensibilizar da importância da participação dos acadêmicos dos cursos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Comunicação Social) a participarem de eventos de extensão e iniciação científica.
458	Verificar se o acervo da biblioteca compreende todas as referências citadas nos planos de ensino.	As turmas de Psicologia sinalizaram na avaliação da CPA concordarem 68% com o item que cita a disponibilização das bibliografias nas bibliotecas.	20/12/2019	Será solicitado aos responsáveis pela biblioteca uma conferência da bibliografia disponível conforme plano de ensino das disciplinas.
461	Estimular a participação dos acadêmicos em eventos científicos e de extensão	Os acadêmicos dos cursos da saúde sinalizaram na avaliação CPA que as disciplinas são pouco contextualizadas.	20/09/2019	Solicitar à coordenação responsável para que faça a contextualização e adaptações nas disciplinas.
462	Melhorar a comunicação entre mediador e acadêmicos nas disciplinas EAD	Em todos os cursos da área da saúde os acadêmicos relataram dificuldade na acessibilidade aos mediadores.	20/12/2019	Através da sensibilização online e presencial quanto a importância do acesso ao mediador e a forma de acessá-lo.

Planos de Ação Decorrentes da CPA Graduação 2019 Portal Acadêmico

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
463	Solicitar uma avaliação da contextualização das disciplinas em EAD.	As disciplinas EAD não são devidamente contextualizadas no curso.	20/12/2019	Análise da forma que as disciplinas EAD são contextualizadas no curso (apresentação dos conteúdos, objetivos de aprendizagem, recursos didáticos).e
464	Regularizar a disponibilização de materiais para as aulas práticas	Os acadêmicos dos cursos da área da saúde citaram a falta de materiais nos laboratórios como um ponto negativo.	20/12/2019	A coordenação de laboratórios será contatada buscando encontrar estratégias para minimizar.
465	Solicitar o auxílio dos tutores-mediadores das disciplinas EAD aos alunos dos cursos.	Os tutores-mediadores das disciplinas EAD do curso não são acessíveis para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e às atividades.	20/12/2019	Análise da forma de atendimento por parte dos tutores-mediadores aos acadêmicos no tocante as dúvidas.
466	Analisar o material de apoio e atividades das disciplinas EAD para os cursos de Comunicação Social e Pedagogia.	As disciplinas EAD do curso oferecem material de apoio e atividades para os momentos de autoestudo de forma regular.	20/12/2019	Análise do material de apoio e atividades disponíveis para o estudo dos acadêmicos dos cursos de Comunicação Social e Pedagogia.
468	Analisar o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Os cursos de Comunicação Social e Moda, para os acadêmicos, possibilita de forma regular o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.	20/12/2019	Mostrar as mudanças na matriz do curso de Moda. Desenvolver atividades práticas para os acadêmicos dos cursos de Moda e Comunicação Social. Além de solicitar a melhoria e compra de equipamentos para os laboratórios de acordo com as necessidades apontadas pelos docentes.
469	Analisar os motivos que levam a insatisfação em relação ao curso por parte dos acadêmicos de Moda e Comunicação Social.	Insatisfação em relação ao curso por parte dos acadêmicos de Comunicação Social e Moda.	20/12/2019	Desenvolver as disciplinas de forma prática, possibilitando ao acadêmico o desenvolvimento do conhecimento adquirido em sala de aula. Solicitar a melhoria e compra de equipamentos para os laboratórios de acordo com as necessidades apontadas pelos docentes e discentes.
470	Analisar os pontos a melhorar no estacionamento e cantina.	Insatisfação com o estacionamento e com a cantina.	20/12/2019	A unidade está em fase de ampliação. Solicitar melhorias nos serviços oferecidos pela cantina.

Planos de Ação Decorrentes da CPA Graduação 2019 Portal Acadêmico

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
471	Melhorar a contextualização das disciplinas EAD no curso.	Os acadêmicos de todos os cursos da EXATAS sinalizaram na avaliação CPA que as disciplinas são pouco contextualizadas.	20/12/2019	Solicitar à coordenação responsável para que faça a contextualização e adaptações nas disciplinas.
472	Melhorar a comunicação entre mediador e acadêmicos nas disciplinas EAD	Em todos os cursos da área da EXATAS os acadêmicos relataram dificuldade na acessibilidade aos mediadores.	20/12/2019	Através da sensibilização online e presencial quanto a importância do acesso ao mediador e a forma de acessá-lo.
475	Desenvolver Simpósios e Eventos Interdisciplinares.	Participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de extensão universitária.	20/12/2019	Oportunizar e sensibilizar à respeito da importância da participação dos acadêmicos dos cursos nos eventos e projetos de extensão.
476	Sensibilização para a participação em projetos de iniciação científica	Participação em eventos, semanas acadêmicas e/ou projetos de extensão universitária.	20/12/2019	Oportunizar e sensibilizar da importância da participação dos acadêmicos dos cursos da área de CETA a participarem de eventos de iniciação científica.

Planos de Ação Decorrentes da CPA Graduação 2019 Portal Corporativo

ID PLANO	O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
372	Projeto para ampliação dos espaços de convivência em PG	Faltam espaços para convivência dos alunos	31/03/2020	Elaborar projeto para implantação de novos espaços de convivência
373	Realizar estudo para mudança de cardápios para redução de preço e introdução de novos produtos	Preço alto dos alimentos e poucas opções	31/03/2020	Realizando estudo para mudança de cardápio com redução dos valores inclusão de mais alimentos saudáveis, apresentando para Reitoria para deferimento
374	Realizar projeto de ampliação ou implantação de uma 2ª cantina	Pouco espaço na cantina	31/03/2020	Elaborando projeto de ampliação ou implantação de uma 2ª cantina e submetendo à aprovação da Reitoria
375	Realizar estudo para implantação de uma central de cópias	Muita burocracia para utilizar o xerox, devia ter local específico para isso	31/03/2020	Elaborar projeto para implantação de uma central de cópias com serviços de papelaria e submeter à aprovação da Reitoria

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Quadro – Política para o Ensino. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
1. Buscar a melhoria de ensino através da troca de experiências com instituições congêneres.	Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino, com outras instituições.	CI
2. Planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e controlar o ensino de graduação.	Fornecer um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade justa e solidária.	CI
3. Buscar, constantemente, a melhoria do processo de registro acadêmico, tornando-o eficiente e eficaz.	Obter registro acadêmico com confiabilidade, exatidão, cumprimento de prazos, visando à satisfação do cliente interno e externo.	CI
4. Supervisionar e controlar o registro de expedição de diploma dos cursos de graduação.	Cumprir, rigorosamente, a legislação vigente com relação ao registro e a expedição de diplomas.	CI
	Estudar a estrutura mais adequada e as funções de cada setor e sua área de atuação em atendimento às diversas ações e responsabilidades da área de ensino de graduação.	CI
	Desenvolver estudos para implantação de um setor de estágio obrigatório para todos os cursos de todas as áreas.	CI
	Aprimorar a supervisão operacional das atividades de ensino.	CI
	Aprimorar o atendimento ao docente por meio dos fiscais de provas.	CI
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Acompanhar e dar suporte às informações relativas ao ensino aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em sintonia com o Pesquisador Institucional (PI).	CI
	Aprimorar a política acadêmica existente quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social.	CI
	Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos colegiados de coordenação de curso.	CI
	Organizar os cursos em três unidades do conhecimento afins, proporcionando condições para o ensino, pesquisa e extensão de modo mais integrado possível, otimizando toda ordem de recursos.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente.	CI
	Atualizar o regulamento geral dos cursos de graduação.	CI
	Melhorar, constantemente, o processo de participação na avaliação institucional.	CI
	Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos - PPC's – em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes do ENADE.	CI
	Consolidar a integralização dos cursos de graduação em implantação.	CI
	Propor políticas acadêmicas em função dos dados obtidos e/ou analisados em consonância com as legislações vigentes do Ministério da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o ENADE.	CI
	Organizar, encaminhar, e acompanhar, permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações.	CI
	Acompanhar, organizar e consolidar o processo seletivo docente, juntamente com o RH.	CI

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA

- relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;
- articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;
- existência de grupos ou núcleos de pesquisa institucionalizados;
- veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo;

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

- políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;
- políticas de inter-relação do ensino com a pesquisa;
- mecanismos de registro e divulgação da produção científica da IES;
- existência de órgãos ou conselhos institucionais voltados à pesquisa.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• Número de grupos de pesquisa por curso;• Número de publicações /curso/professor;• Relação publicações/ total professores;• Número de alunos envolvidos /curso/pesquisa;• Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;• Investimento /projeto /curso (incluindo-se bolsas);• Número de horas do corpo docente dedicadas à pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno da IES;<input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;<input checked="" type="checkbox"/> Currículos LATTES CNPq;<input checked="" type="checkbox"/> Projetos Pedagógicos dos Cursos;<input checked="" type="checkbox"/> Projetos de Pesquisa;<input checked="" type="checkbox"/> Produção Docente e Discente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Pesquisa, aliada ao ensino e à extensão, constitui-se um dos pilares de uma Instituição de Ensino Superior e corresponde a uma das ferramentas mais apropriadas ao desenvolvimento e renovação do conhecimento. É através da pesquisa que os segredos do homem e da natureza são revelados. É no seu exercício que ocorrem as transformações que permitem ao homem alcançar melhores condições de vida e maior compreensão do seu entorno.

A Pesquisa será tratada respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo, nas suas instâncias, às exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

POLÍTICA PESQUISA

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente.

Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais e políticas.

Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil

profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo.

A IC apresenta-se como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida e ampliada; é um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se coloca como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimula a produção de novos conhecimentos.

No ano de 2019, com a expansão da instituição e engajamento dos docentes da unidade de Ponta Grossa, deu-se início as atividades de iniciação científica com a participação expressiva de orientadores e acadêmicos em seu primeiro ano de participação.

Tabela - Programas de Iniciação Científica.

Programa de Iniciação Científica				
Programa	Ano de Início	Vigência 2019	Bolsa	Valor
Programa de Iniciação Científica (PIC)	2019	05/2019 a 12/2019 e 08/2019 a 07/2020	Bolsa Prêmio: 18 PIC voluntário: 28	R\$ 130,00 -

Tabela - Programas de Iniciação Científica detalhado.

Ano	Período	Projetos			Valor Unitário Bolsa/Prêmio
		PIBIC/UniCesumar	PIC Sem Prêmio	PIC Com Prêmio	

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

2019	8 meses	-	24	18	R\$ 130,00
	12 meses	-	4	-	R\$ 200,00

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

- Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação “*lato-sensu*”;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais;
- Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;
- Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;
- Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;
- Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;
- Critérios de seleção;
- Satisfação.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;• Número de discentes e docentes envolvidos /ano / área de conhecimento;• Meios de divulgação;• Titulação do corpo docente envolvido em cada programa de pós-graduação;• Investimento / atividade / programa (incluindo-se bolsas);• Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;• Número de monografias depositadas /ano / área de conhecimento;• Número de orientadores / aluno / programa;• Índices de satisfação discente e docente.	<ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno da IES;<input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;<input checked="" type="checkbox"/> Projetos de cada programa de pós-graduação;<input checked="" type="checkbox"/> Material de divulgação;<input checked="" type="checkbox"/> Normas em geral;<input checked="" type="checkbox"/> Legislação nacional pertinente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Para a política de ensino *lato sensu*, a Faculdade estabelece, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede e pelos polos de apoio presencial.

De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação *lato sensu*:

- I. Fortalecer a pós-graduação *lato sensu*, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.
- II. Consolidar a pós-graduação *lato sensu* com o objetivo preferencial de ampliação do atendimento à Faculdade e de aproveitamento da sua massa crítica e potencialidades.
- III. Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem.
- IV. Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas.
- V. Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior.
- VI. Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional.
- VII. Garantir o ensino orientado por professores qualificados e titulados (mestres e doutores).
- VIII. Ampliar os mecanismos de apoio à publicação aos professores e estudantes;
- IX. Incentivar constante participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos, tecnológicos e culturais.
- X. Estimular apresentações e publicações de artigos científicos.
- XI. Oferecer flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.

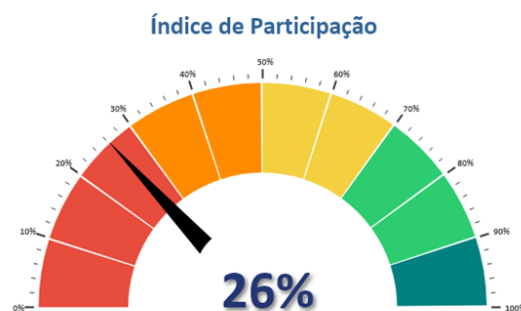
A avaliação institucional para os estudantes matriculados nos programas de Pós-Graduação foi realizada tendo em vista as especificidades a serem avaliadas dos cursos buscando atender a melhoria contínua dos aspectos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Figura – Resultados das pesquisas internas da instituição realizadas pela CPA para a pós-graduação *lato sensu*.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

2019 – PESQUISA CPA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU TOP 10 ENGAJAMENTO	
CURSO	PARTICIPAÇÃO
MBA EM LOGÍSTICA ESTRATÉGICA (IN COMPANY)	29%
MBA EM GESTÃO INOVADORA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	25%

Pesquisas Enviadas	65
Participantes	17
Não Participantes	48



Avaliação do Aluno em Relação ao Docente

Índice de Concordância Geral	8,7
1- Os professores demonstram ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo.	9,4
2- Os professores expõem claramente os conteúdos abordados nas disciplinas.	8,8
3- Os professores utilizam outras metodologias de ensino além da aula expositiva, como estudo de caso, simulação, problematização, visita técnica, aulas práticas.	7,6
4- Os professores demonstram compreensão e atendem às necessidades de aprendizagem, disponibilizando-se para sanar dúvidas.	8,2
5- Os professores são assíduos e pontuais com o horário de início e término das aulas.	9,4
6- O relacionamento entre os professores e alunos se dá de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo.	9,4
7- Os professores relacionam, de forma adequada e atual, a teoria com a prática profissional.	8,2
8- Os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do curso são adequadas às necessidades de qualificação acadêmica e profissional.	8,2

Avaliação do Aluno em Relação ao Coordenador

Índice de Concordância Geral	8,4
1- O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los.	8,8
2- O coordenador trabalha com agilidade para a solução dos problemas apresentados pelos alunos.	7,1
3- O coordenador possui bom relacionamento com os alunos.	9,4
4- Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador.	7,1

Avaliação do Aluno em Relação ao Curso

Índice de Concordância Geral	8,8
1- As disciplinas e os conteúdos desenvolvidos no curso possibilitam o meu aperfeiçoamento profissional.	8,8
2- De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso?	7,1

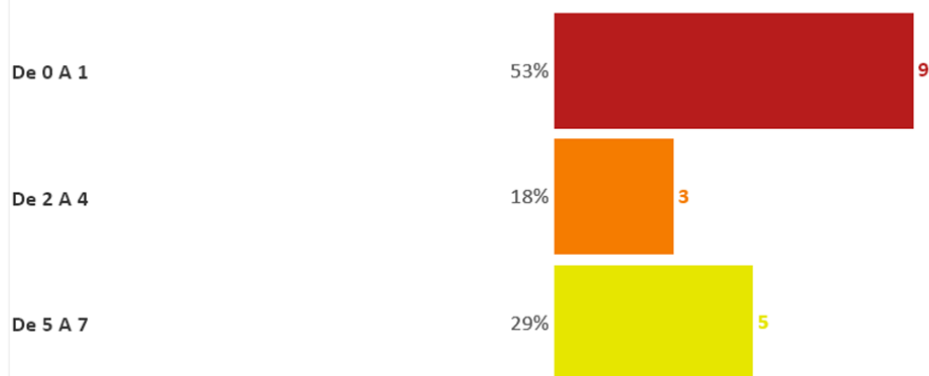
Autoavaliação do Aluno

Índice de Concordância Geral	9,4
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor e contribuindo com as minhas experiências profissionais.	9,4

Autoavaliação do Aluno

Questão 2- Quantas horas por semana você estuda, seja em casa, na biblioteca ou outros espaços específicos?

Participação das Respostas por Alternativa

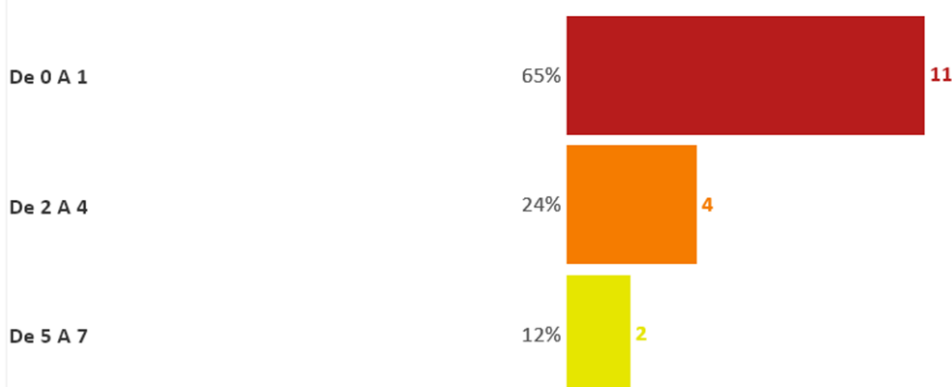


Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	71%	53%	18%	29%	0%	0%
CAMPUS PONTA GROSSA	71%	53%	18%	29%	0%	0%

Autoavaliação do Aluno

Questão 3- Quantos livros relacionados ao seu curso você lê durante o ano, sejam físicos ou virtuais?

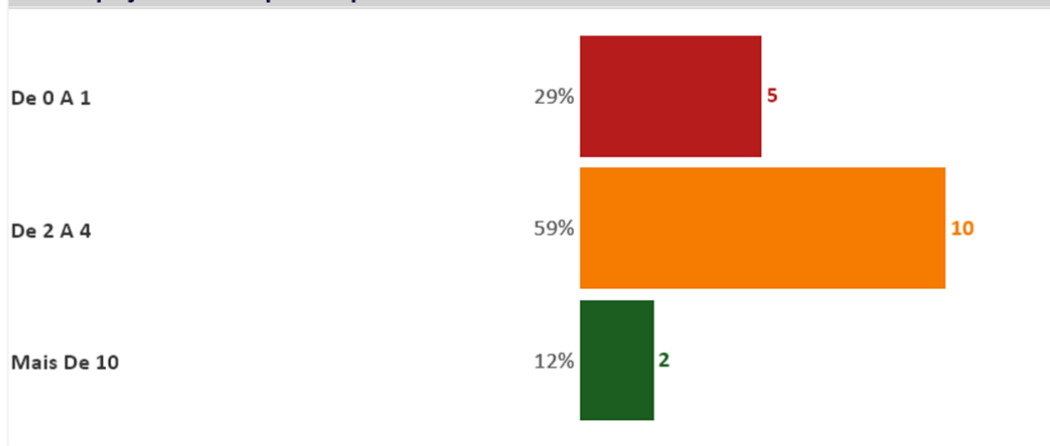
Participação das Respostas por Alternativa



Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	88%	65%	24%	12%	0%	0%
CAMPUS PONTA GROSSA	88%	65%	24%	12%	0%	0%

Questão 4- Quantos livros, em geral, sem ser relacionados ao seu curso, você lê por ano?

Participação das Respostas por Alternativa

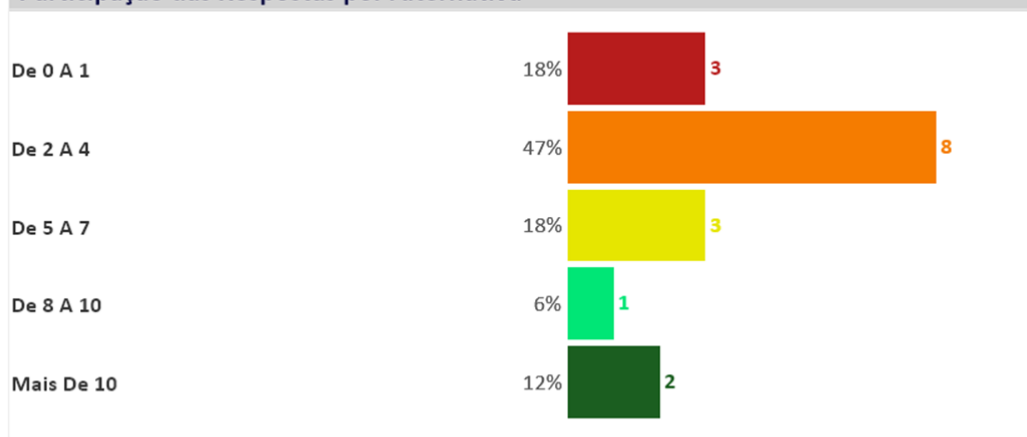


Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	88%	29%	59%	0%	0%	12%
CAMPUS PONTA GROSSA	88%	29%	59%	0%	0%	12%

Autoavaliação do Aluno

Questão 5- De quantos cursos, eventos e palestras relacionados à sua área de formação você participou neste ano?

Participação das Respostas por Alternativa



Unidade	De 0 a 4	De 0 a 1	De 2 a 4	De 5 a 7	De 8 a 10	Mais de 10
Total	65%	18%	47%	18%	6%	12%
CAMPUS PONTA GROSSA	65%	18%	47%	18%	6%	12%

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI;
- articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;
- critérios e políticas institucionais para o desenvolvimento da extensão;
- estrutura organizacional vinculada à extensão;
- relação extensão-comunidade: mecanismos e impactos;
- política de fomento institucional.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• projetos de extensão/ano/curso;• número de discentes e docentes envolvidos/ano/curso;• meios de divulgação;• número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;• investimento / atividade /curso (incluindo-se bolsas).	<ul style="list-style-type: none">• Regimento Interno da IES;• Plano de Desenvolvimento Institucional;• Projetos Pedagógicos dos Cursos;• Projetos de Extensão;• Material de divulgação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A política de Extensão Universitária da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão .

Nesse sentido a política de extensão universitária define-se para:

- consolidar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

- reconhecer as ações de extensão como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

Tabela – Projetos de Extensão.

Total de Projetos de Extensão 2019				
Diretoria	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Total Anual c/ Insumos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	2	8h/mês	4h/mês	R\$ 0,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	3	60h/mês	108h/mês	R\$ 30.240,00
Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias	2	100h/mês	100h/mês	R\$ 35.320,00
TOTAL	7	168h/mês	124h/mês	R\$ 65.560,00

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos
Programa (todos os cursos da área da Saúde)*	1	4h/mês	0h/mês	R\$ 0,00
Programa (todos os cursos e áreas do conhecimento)*	1	4h/mês	4h/mês	R\$ 0,00
TOTAL CCBS	2	8h/mês	4h/mês	R\$ 0,00

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos
Gastronomia	1	24h/mês	72h/mês	R\$ 29.240,00
Publicidade e Propaganda	1	32h/mês	32h/mês	R\$ 1.000,00
Programa (todos os cursos e áreas do conhecimento)*	1	4h/mês	4h/mês	R\$ 0,00
TOTAL	3	60h/mês	108h/mês	R\$ 30.240,00

Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Total Anual c/ Insumos
Agronomia e Agronegócio	1	96h/mês	96h/mês	R\$ 35.320,00
Programa (todos os cursos e áreas do conhecimento)*	1	4h/mês	4h/mês	R\$ 0,00
TOTAL C.C.E.T.A.	2	100h/mês	100h/mês	R\$ 35.320,00

4.3.2. Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação da comunicação entre os agentes da IES;
- estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;
- identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional da IES;
- analisar se as parcerias através de convênios e contratos, entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;
- quais as estratégias e a importância da divulgação dos eventos ocorridos dentro da ies, utilizando-se dos meios de comunicação locais adequados para cada tipo;
- estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;
- relação com a comunidade: mecanismos e impactos;

satisfação com a comunicação interna, bem como aspectos envolvidos pela comunicação nas diversas instâncias;

- vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;
- procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• meios e canais de comunicação interna utilizada;• meios, canais e quantificação da comunicação externa;• índices de satisfação;• investimento por canal de comunicação.	<ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno;<input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;<input checked="" type="checkbox"/> Manuais de Orientação (guia do aluno, guia acadêmico, etc);<input checked="" type="checkbox"/> Portarias internas, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos (C.I.) de demais documentos associados;<input checked="" type="checkbox"/> Publicações em mídia imprensa, falada, televisiva e eletrônica;<input checked="" type="checkbox"/> Fluxograma interno de comunicação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA constatou que a instituição vem aprimorando a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, desta forma aperfeiçoando a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.

Ainda por meio da Assessoria de Imprensa, fortalece a comunicação com o público externo e com o público interno por meio do Boletim Informativo Semanal que traz as novidades da comunidade acadêmica e os eventos que serão realizados ao longo da semana.

Comprova-se a Política de Responsabilidade Social realizada por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, com os atendimentos nas Clínicas e Hospital Escola, da Fazenda Experimental, da participação nos eventos externos. A partir de 2012, com a aprovação do Curso de Medicina, com instalações de última geração, articula-se à sua história seus objetivos e suas projeções para o futuro.

Uma forma de aproximar a comunidade e ampliação do compromisso de responsabilidade social, a Rádio Universitária **UNICESUMAR FM** (RUC – FM 94,3) está sediada em Maringá e desempenha um papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná – que compões principalmente a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

Além da audiência pelo sinal aberto, a emissora transmite sua programação via internet, o que possibilita que a RUC FM tenha um público bem maior do que o da área de cobertura convencional em frequência modulada. Procurando atingir principalmente o público universitário. A RUC FM (94,3) utiliza linguagem jovem e dinâmica – mantendo o foco educativo/cultural/informativo que é a linha mestra da emissora para todos os seus programas - ao mesmo tempo em que prima pela linha musical contemporânea de boa qualidade, destacando-se das demais emissoras do mesmo segmento.

A Fundação **UNICESUMAR** obteve autorização pelo Ministério das Comunicações para a ampliação da TV **UNICESUMAR** e possui convênio assinado com o Canal Futura, com a TV Senado e TV Câmara para transmissão de suas programações. A emissora deverá dedicar no mínimo duas horas por dia à programação local e isso será feito principalmente com a participação dos cursos da área de comunicação, como Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A TV **UNICESUMAR** transmite sua programação com equipamentos digitais e possui conexão via fibra óptica com diferentes pontos do campus da **UNICESUMAR** - que possibilita a transmissão ao vivo de diversos acontecimentos dentro da instituição.

A Fundação **UNICESUMAR** transmite em parceria a programação do Canal Futura - produzido e gerenciado pela Fundação Roberto Marinho. Maringá é o segundo município do Estado que transmite o canal em sinal aberto. O Futura é dedicado exclusivamente à educação e a cultura.

A programação (TV **UNICESUMAR** /Canal Futura) apresenta um cardápio diversificado de temas e formatos para diferentes públicos e áreas do conhecimento. São filmes, revistas eletrônicas, jornalismo, ficção, game-shows, Educação Infantil, Currículo do Ensino Fundamental/Médio, empreendedorismo, qualificação profissional, responsabilidade social, voluntariado, cidadania, diversidade cultural, tolerância, educação para a paz, educação ambiental, educação para a família, saúde, alimentação e terceira idade, agenda contemporânea e formação de educadores. Ainda são realizados eventos, campanhas educativas e ações de prestação de serviço – em uma programação local e regional desenvolvida pela TV **UNICESUMAR**.

Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha, 48% dos telespectadores do Canal Futura são educadores e ou formadores de opinião, os outros 52% pertencem a todas as classes sociais. A TV **UNICESUMAR** está sediada em Maringá, município vocacionado para desempenhar o papel

polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná, em constante desenvolvimento, que também é o principal núcleo populacional da Microrregião 9 e da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

A TV **UNICESUMAR** tem um valor institucional muito significativo, pois além de um centro de treinamento para alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, dentre outros, também é um instrumento que serve para intensificar a comunicação com a sociedade local e regional, por meio da divulgação de cursos, palestras, apresentação de telejornais e de outras ações que fazem parte da natureza de uma organização universitária.

Figura – Programas fixos da grade de transmissão da TV UniCesumar.





CANAL
28.1
UHF

COMUNIDADE DO CONHECIMENTO (duração: 30 minutos)

* O programa, exibido ao vivo de 2ª a 6ª feira, das 18h00 às 18h30, teve sua estreia no dia 7 de outubro de 2013. Além de reportagens tem também entrevistados em estúdio.

Com um formato dinâmico priorizando a informação, a cultura e o entretenimento, o programa foi reprisado diariamente às 21 horas. De Janeiro a Dezembro de 2017 o programa foi apresentado pela jornalista Elaine Cristina Guarnieri.



CANAL
28.1
UHF

VÍDEO PALESTRA (duração: 60 minutos)

* Uma oportunidade do colegiado, acadêmicos e demais pessoas de assistirem aos principais palestrantes que visitam a instituição. O objeto é também levar informação, nas mais diferentes áreas do conhecimento, à comunidade em geral. O tema é semanal, com reprises.



CANAL
28.1
UHF

CULTO & CULTURA (duração: 60 minutos)

* Supervisionado pelo curso de Teologia da Unicesumar o programa prima por uma construção e valorização da Fé. Através do uso do recurso audiovisual é possível levar a um grande número de pessoas (neste caso, telespectadores da TV Unicesumar) informações históricas e bíblicas. Tem exibição de um programa inédito semanal e mais três reprises



CANAL
28.1
UHF

NOTÍCIAS DA REDAÇÃO (duração: de 15 segundos a um minuto)

* Alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda produzem boletins diários, gravados na redação, com informações relevantes e curiosas de interesse da comunidade, em geral. Os boletins vão ao ar durante a programação da TV Unicesumar, de segunda a sexta-feira, em horários alternados. Os boletins que não têm validade factual são reprisados de acordo com a relevância da informação. O Notícias da Redação tem como objetivo preparar os estudantes para o mercado de trabalho, bem como trabalhar a dinâmica de fala e postura diante da câmera, além de oferecer conteúdo relevante à comunidade que assiste à TV Unicesumar.



CANAL
28.1
UHF

HORA DO ENCONTRO (duração: 30 minutos)

Programa direcionado ao público acadêmico e à comunidade, em geral. O programa trata de assuntos relacionados à saúde e à educação e traz novidades sobre pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico. Programa semanal (inédito) com duas reprises.



CANAL
28.1
UHF

EXPRESSO (duração: 30 minutos)

Produção feita por alunos do quarto ano de jornalismo, dentro da disciplina de Telejornalismo II. O programa é uma revista eletrônica com notícias de relevância ao público alvo da TV Unicesumar, além de receitas e dicas de tecnologia.



CANAL
28.1
UHF

CARMELA.COM (duração: 30 minutos)

O programa fala sobre design, arquitetura, engenharia, beleza e moda, traz, de uma forma bastante ilustrativa, informações para quem quer reformar, construir ou apenas mudar alguma coisa no local onde vive. Traz dicas e sugestões de decoração, paisagismo, entre outros. Programa inédito uma vez por semana, com reprises.



CANAL
28.1
UHF

INFORME UNICESUMAR (duração: 10 minutos)

Produzido por alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, o programa traz informações sobre o que acontece na Unicesumar. Material institucional. Programa semanal, com reprises.



CANAL
28.1
UHF

PERGUNTE AO FARMACÊUTICO (duração: 04 minutos)

São enquetes de pessoas nas ruas que têm dúvidas sobre a atuação do farmacêutico bem como uso e conservação de medicamentos. Programa semanal com reprises.



CANAL
28.1
UHF

DIREITO EM DEBATE (duração: 06 minutos)
O programa traz questionamentos e respostas na área jurídica, desde assuntos mais simples como os mais complexos. Programa semanal com reprises.



CANAL
28.1
UHF

PENSAMENTOS (duração: 09 minutos)
O programa traz análises filosóficas de livros que são indicados para o telespectador, como sugestão de literatura. Programa semanal com reprises.



CANAL
28.1
LHF

CODEM(duração: 10 minutos)
Os projetos sobre o desenvolvimento da cidade de Maringá são comentados e mostrados através de ações da sociedade civil organizada . Programa semanal com reprises.



CANAL
28.1
LHF

UNICESUMAR NA PRÁTICA(duração: 04 minutos)
O programa traz informações sobre projetos e setores da Unicesumar que contemplam a comunidade em geral. Programa semanal com reprises.



CANAL
28.1
LHF

VÍDEOS INSTITUCIONAIS (duração: 06 minutos)
São exibidos vídeos institucionais sobre os diversos setores da IES. Programa semanal com reprises.

As matérias e produção da TV Unicesumar são disponibilizadas em redes sociais: Facebook, You Tube, Instagram e Twiter. Bem como prestação de serviços para transmissões on line.

<https://www.unicesumar.edu.br/tv/>

<https://www.instagram.com/tvunicesumar/>

<https://www.facebook.com/TVUnicesumar/>

<https://www.youtube.com/tvunicesumar>

<https://twitter.com/tvunicesumar>

ATRIBUIÇÕES AOS ESTÁGIÁRIOS

- Seguem, também, atribuições dos estagiários responsáveis pelas mídias sociais da TV Unicesumar, que, inclusive, teve aumento significativo de interações nos últimos três meses, ajudando a divulgar, ainda mais a Unicesumar, como um todo, além de fortalecer a imagem da instituição em Maringá, mais 40 municípios da região, atingindo, segundo o IBGE, aproximadamente um milhão de pessoas.
- Trabalhos realizados pelos estagiários de mídias sociais (Publicidade e Propaganda)
 - Pesquisas relacionadas a assuntos importantes que fazem parte do dia-a-dia de quem assiste a TV Unicesumar;
 - Análise, produção e edição de fotos e outras imagens capazes de provocar o usuário das redes sociais a buscar mais informações a respeito, assistindo aos nossos programas;
 - Acompanhamento de equipes de externa, produzindo vídeos e outros conteúdos relevantes que despertem a curiosidade e levem o telespectador à assistir a TV e ouvir a RUC FM;
 - Elaboração de inbound marketing de cada um dos 21 programas da TV para criar estratégias de postagens em dias e horas adequadas para atrair o público alvo;
 - Análise de engajamento em todas as redes sociais e resposta a cada telespectador que envia mensagens com feedbacks e/ou dúvidas;
 - Criação de conteúdo para abastecer as redes durante períodos de maior acesso de internautas e telespectadores;
 - Monitoramento de redes sociais para gestão em caso de crises;
 - Desenvolvimento de estratégias a partir dos vários formatos e plataformas onde a TV se faz presente;
 - Entradas ao vivo de conteúdo estratégico e representativo em redes sociais;
 - Trabalho de endomarketing e maior engajamento do público interno em relação à TV e à Rádio.

Figura – Conteúdos abordados na transmissão da TV UniCesumar.

JANEIRO <ul style="list-style-type: none"> Semana Pedagógica Unicesumar Promube IPTU Descarte óleo sujo Uniforme escolar Novos ônibus Cursos gratuitos 	MAIO <ul style="list-style-type: none"> Expoingá 2019 Museu do videogame Semana da enfermagem Intercambio voluntario Banco de leite Dia das maes 	OUTUBRO <ul style="list-style-type: none"> Amostra de profissões Dia das crianças colégio objetivo Educação financeira Homenagem bombeiros Mamografia Trenzinho parque do ingá Treino volei copel Caminhada contra o cancer de mama Jantar professores Encantata corais maringá Finados
FEVEREIRO <ul style="list-style-type: none"> Colação de grau da Unicesumar Combate a obesidade Operação Carnaval policia Vagas de emprego Marketing digital Compras internet Doenças piscinas Vacina BCG Café com prefeito Lactose Feimodic SESC instrumentos 	JUNHO <ul style="list-style-type: none"> Almoço melhores alunos Comercio copa 	NOVEMBRO <ul style="list-style-type: none"> Maringá velho Abertura jub's Capanha correios Direito das crianças Concerto primavera ofuc Almoço melhores alunos Novembro azul Semana hip hop Atrações de natal Decorações shoppings Cartas papai noel Maringá encantada Premio sindskon Dia de doar Oscar objtivo
MARÇO <ul style="list-style-type: none"> Lançamento Expoingá Formatura medicina Dia da Mulher Vacina Dengue Oficina de argila Miss Paraná Observatório social Teatro semana Cultural 	JULHO <ul style="list-style-type: none"> Férias na biblioteca Projeto obediidade crianças Cadastramento food truck Colonia de férias Jogos abertos Maria fumaça Orquestra unicesumar 	DEZEMBRO <ul style="list-style-type: none"> Limpar nome Agencia de empregos Plantão cmeis Natal socieade rual de maringá Negociação de dividas Benefícios idosos Vila olimpica natação Vacina meningite Entrega de brinquedos dos correios Entrega de brinquedos hospital metropolitano Inauguração capela do hospital municipal Procon contrata artista para projeto de educação financeira Restaurante popúlar natal
ABRIL <ul style="list-style-type: none"> Hipnoterapia Simpósio de Medicina Prova Tiradentes Evento social Polícia Militar Trabalho temprário Horta comunitária Fibromialgia Amostra de Profissões Vacine gripe AMECON 	AGOSTO <ul style="list-style-type: none"> Atletas - jogos universitarios Expo flor Aleitamento materno Entrega de brinquedos cmei Café prefeitura Dia de campo Colação de grau Semana da gastronomia 	
	SETEMBRO <ul style="list-style-type: none"> Prorrogação vacina polio e sarampo Setembro amarelo Maringá macopan Desfile 07 de setembro Semana juridica Feimodic Almoço melhores alunos Festa da primavera Responsabilidade social Semana do transito Seminário de ética em pesquisa Educação e cultura do observatório Onibus hemocentro Semana do idoso 	

Tabela – Política de Comunicação e Marketing. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Aprimorar a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral.	CI
2. Aperfeiçoar a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.	CI
3. Fortalecer a comunicação da Assessoria de Imprensa.	CI
4. Fortalecer a Política de Responsabilidade Social por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro.	CI
5. Aprimorar as Políticas de Tecnologias de Comunicação e Informação do CEUMAR.	CI

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Tabela – Política de Relação da Instituição com a Comunidade Acadêmica. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Fortalecer o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional e de Capacitação Docente e Técnica do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer a produção acadêmica docente e discente difundida por meio de eventos e provimento de meios para a publicação de produção científica das revistas indexadas em veículos de divulgação científica.	CI
3. Aprimorar o Programa de Nivelamento, visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de sanar as deficiências de conteúdos pertinentes à educação básica.	CI
4. Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial e Psicopedagógico dos alunos.	CI
5. Fortalecer o Programa de Valorização do profissional docente baseado em experiência profissional e não só em titulação docente.	CI
6. Aprimorar o Programa de Qualificação Profissional do Técnico-administrativo.	CI
7. Aprimorar o atendimento didático-pedagógico aos docentes.	CI
8. Aprimorar o Programa de Flexibilização e Simplificação dos processos administrativos.	CI
9. Aprimorar o Programa de Atividades Artísticas e Culturais e os espaços de convivência e lazer da comunidade acadêmica.	CI
10. Aprimorar o Programa de Incentivo a Atividades Desportivas da Comunidade Acadêmica.	CI

4.3.3. Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- mecanismos de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, número de formandos, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;
- mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;

- mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;
- indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;
- condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);
- satisfação;
- há instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc? quais? quantidade;
- há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras de empresas, centros acadêmicos, diretório de estudantes, estágio profissional?
- há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?
- há política definida de apoio à inserção profissional dos egressos?
- como se dá a participação dos egressos na vida da instituição?
- mecanismos de acompanhamento dos egressos e empregadores;

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • concorrência do processo seletivo; • Nº de ingressos /curso /ano; • nº de estudantes matriculados por curso; • nº de estudantes com bolsas por curso / por nº total de estudantes por curso; • nº médio de estudantes por turma / curso; • nº de bolsas por curso / ano; • nº de eventos realizados / curso; • nº de participações alunos em eventos / curso; • nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso; • tempo médio de conclusão do curso / aluno total; • número de formados /ano /curso; • relação aluno/ professor / curso; • relação aluno/ técnico-administrativo / curso; • taxa de empregabilidade / curso; • índices de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Dados sobre os egressos. <input checked="" type="checkbox"/> Formulários de inscrição processo seletivo. <input checked="" type="checkbox"/> Formulários de matrícula. <input checked="" type="checkbox"/> Sistema de Controle Acadêmico. <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional. <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico dos Cursos. <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura Curricular dos Cursos. <input checked="" type="checkbox"/> Conteúdos Programáticos dos Cursos. <input checked="" type="checkbox"/> Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica. <input checked="" type="checkbox"/> Normas, projetos e regulamentos institucionais associados. <input checked="" type="checkbox"/> Questionário de autoavaliação. <input checked="" type="checkbox"/> Organograma. <input checked="" type="checkbox"/> Manual Acadêmico. <input checked="" type="checkbox"/> Site. <input checked="" type="checkbox"/> • Diários de Classe.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente precisam ser trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do papel docente e as mudanças necessárias deste fazer. Isto só é possível em espaços propícios à sensibilização, reflexão e análise de maneira contínua.

Por essa razão, a formação docente é imprescindível. Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, com foco na melhoria contínua, que impactarão diretamente na qualidade da Instituição.

O Performar é o setor da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa responsável por promover ações para a formação dos docentes, visando o aprimoramento, apoio, desenvolvimento e melhora das práticas educativas. Dentre as suas ações está a promoção de eventos e atividades de formação continuada como o Inspira e a formação por área; o apoio personalizado aos docentes na melhoria de sua atividade pedagógica por meio do programa de *mentoring* docente; incentivo à formação em cursos de pós-graduação e projeto de compartilhamento de boas práticas: professor inspiração.

O Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAC, é responsável por desenvolver programas e políticas de apoio ao aluno que amplie e potencialize sua experiência de aprendizagem por meio de ações de acolhimento, inclusão e melhora do desempenho acadêmico.

Dentre os objetivos do NAAC está ampliar a *performance* acadêmica do estudante, orientá-lo na organização e gestão dos estudos, apoiá-lo nas dificuldades de aprendizagem, favorecer a inclusão do aluno com deficiência ou necessidades especiais e promover a saúde mental do estudante universitário.

Dentre as atividades desenvolvidas estão a mediação pedagógica individualizada para alunos com dificuldades no estudo, aplicação de provas em ambiente especial para alunos com deficiência, dificuldade de aprendizagem e outros transtornos, intérprete de Libras, leitores e escribas, apoio psicopedagógico e psicológico, intervenções em sala promovendo a sensibilização e estratégias de inclusão entre os estudantes, tecnologia assistida e oficinas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa conta com o Núcleo de Apoio ao estudante com Necessidades Educacionais Especiais. O setor tem como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características e especificidades, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais.

A equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades educacionais especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se:

- Adaptação de recursos instrucionais.
- Material pedagógico e equipamentos.
- Eliminação de barreiras arquitetônicas.
- Adequação de ambiente de comunicação.

- Apoio especializado necessário, como por exemplo o intérprete de língua de sinais (LIBRAS).
- Adaptações para atividades avaliativas.

O Núcleo também promove formação continuada aos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos, formação continuada para garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário para o atendimento ao estudante com necessidades educacionais especiais.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa possui em sua estrutura pedagógica um núcleo dedicado a gestão do sucesso e permanência discente. O objetivo da área é acompanhar o estudante durante todo o seu percurso de formação, do vestibular à conclusão do curso, desenvolvendo ações para a redução da evasão e o sucesso acadêmico. As ações realizadas são norteadas pelos pilares preventivos, preditivos e reativos. Um dos focos dos programas preventivos é promover ações de engajamento e pertencimento do estudante ao meio universitário como recepção, ambientação, acompanhamento e reconhecimento do desempenho acadêmico. No pilar preditivo a instituição busca acompanhar e agir frente aos estudantes que manifestam sinais de uma possível evasão e a área de tecnologia da informação, por meio do uso de inteligência artificial, aponta sistemicamente os estudantes propensos a evadir. O núcleo realiza interação com os alunos apontados como possíveis evasores devido ao baixo engajamento, utilizando estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência. Nos programas reativos a instituição dispõe de atendimento exclusivo ao aluno que solicita cancelamento e trancamento de matrícula. Essa equipe é formada por profissionais capacitados para tabular os motivos da evasão, acolher e apoiar o estudante e oferecer alternativas para a sua permanência.

O Núcleo de Apoio Integral (NAI) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento emocional e espiritual da comunidade acadêmica do Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, bem como a valorização do diálogo com a sociedade a partir de uma cosmovisão integral do ser humano. Para isso, conta com pastores, psicólogos e voluntários preparados para desenvolver programas, eventos e ações de aconselhamento e acolhimento com foco na promoção de experiências de fé e do relacionamento com Deus. Os atendimentos da equipe do NAI podem ser individuais ou em grupos.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa conta com uma área específica responsável pela Gestão dos Estágios, cujo intuito é intermediar e oportunizar aos estudantes a vivência prática dos conteúdos ministrados durante o curso, proporcionando observar sua futura profissão. O objetivo da área é o acompanhamento e atendimento do fluxo dos documentos necessários para a realização dos estágios, bem como da apreciação das solicitações dos discentes e esclarecimentos de suas dúvidas presencialmente no setor ou através de contato telefônico e SAE (Sistema de Atendimento Eletrônico) para alunos do EaD. A instituição mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

A UniCesumar Empresarial tem como foco promover o fortalecimento da relação academia-mercado tendo o empreendedorismo como base para suas ações. O objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento

técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado. O envolvimento do aluno neste programa possibilita o exercício dos conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços supervisionados por professores especialistas em cada área. Para ingressar em uma consultoria Júnior o estudante precisa preencher os requisitos necessários e participar de um processo seletivo realizado durante o ano.

O departamento de Relações Internacionais é responsável por intercâmbios de curta e longa duração dedicado a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação. Sua missão é fomentar a internacionalização da instituição oferecendo as melhores oportunidades de intercâmbio e capacitação no plano internacional para os discentes e docentes, além de desenvolver o relacionamento com nossos polos e parceiros internacionais de forma a estimular uma cosmovisão global e intercultural. O intuito é viabilizar a aprendizagem acadêmica intercultural, tanto no envio de alunos da instituição quanto no recebimento de alunos estrangeiros. Promove ainda a formação de grupos de áreas específicas, para cursos de curta duração no exterior, geralmente em período de férias e cursos de inglês aos estudantes da instituição.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa tem como uma de suas principais preocupações o seu discente. Permitir que o discente tenha acesso à formação superior e mantê-lo na instituição não é somente a preocupação do discente e de sua família, mas também da Faculdade em que está matriculado. Para tanto, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa promove uma série de ações com a intenção de possibilitar ao discente efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na Universidade. Para tanto, realiza adesão a todos os programas governamentais de inclusão e acesso ao ensino superior, por meio de concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil (PROUNI e FIES).

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, permitem que os discentes tenham melhores condições de estudo e, dessa forma, tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam metas a serem alcançadas:

- I. Participar de todos os projetos de bolsas públicas, em nível federal, estadual e municipal, tais como PROUNI e FIES.
- II. Incentivar e interceder junto a Instituições públicas para que destinem verbas em forma de bolsa para discentes mais carentes quando não existir ou for incipiente esse tipo de ação no nível analisado. Por exemplo: buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros.
- III. Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, Instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o discente prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de discentes ao curso superior.
- IV. Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao discente egresso do ensino médio, considerando a grande diversidade de ensino encontrada hoje em nosso País.
- V. Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da instituição e nas condições orçamentárias da Mantenedora.

- VI. Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares e manter um controle de qualidade sobre esses produtos, mesmo em caso de terceirização desse serviço.
- VII. Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus discentes, bem como serviço de reprografia com preços menores que os exercidos no mercado local.
- VIII. Realizar parceria com as escolas públicas e privadas de Ensino Médio, permitindo bolsas mais acessíveis em processos seletivos para os discentes oriundos dessas Instituições, bem como prestar serviços às escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus docentes e premiação em material escolar para as escolas com discentes que optaram pela Faculdade Cesumar de Ponta Grossa.
- IX. Estabelecer convênios com grandes editoras que viabilizem o acesso dos discentes a livros virtuais, bem mais baratos que livros impressos.
- X. Incentivar a aquisição de livros por parte dos discentes por meio de programa de fidelidade e pontuação. Discentes mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa (em relação à documentação, biblioteca, financeiro) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales-transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis.
- XI. Estabelecer, em acordo com a mantenedora, programa de incentivo à pontualidade financeira, com descontos para os discentes.

A Ouvidoria da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- I. Assessorar a Direção Geral quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica.
- II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria.
- III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes.
- IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

Um dos programas para inserção do estudante no mundo acadêmico é a monitoria. A monitoria constitui-se num processo de nivelamento para os estudantes, uma vez que, havendo necessidade, poderá utilizar esse espaço para atividades de cunho teórico ou prático. O programa é composto por um acadêmico-monitor, sob orientação do docente titular da disciplina, que auxilia o estudante na execução de trabalhos, elaboração de relatórios, exercícios, repetição de experimentos etc.

Outra ação da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa é o Curso de Nivelamento, que é ofertado no início do ano letivo para os discentes ingressantes. A ação tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no decorrer do Ensino Médio. O Curso é ministrado nas instalações da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, em horário especial, com carga horária mínima de 20 horas e máxima de 30 horas, conforme a necessidade.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Outra ação é o atendimento psicopedagógico da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, realizado por profissional qualificado que identifica, por meio de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Quando o baixo rendimento acadêmico está associado a problemas de comportamento, há risco de desajustamento psicossocial. O objetivo da análise é de verificar os efeitos de uma intervenção embasada em princípios da aprendizagem mediada sobre o desempenho acadêmico e problemas de comportamento em acadêmicos que apresentam ambas as dificuldades.

A presença do estudante na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa vai além da sala de aula. Os discentes dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e atividades esportivas, oportunizando maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

As organizações estudantis são estruturadas pelos próprios alunos que assumem os desafios de contribuir para enriquecer a vivência e experiência ao longo da vida acadêmica. As Organizações Estudantis se dão por meio das Ligas Acadêmicas, Atléticas e Centros e Diretórios Acadêmicos que funcionam como uma estrutura organizada que nasce de um espírito de equipe e responsabilidade entre os envolvidos.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético e social. Para isso, a instituição implantará o Projeto Egresso que, entre outras ações, visa:

- I. Oferecer uma identificação, que permitirá ao egresso o uso de biblioteca e do *webmail*, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.
- II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à Faculdade Cesumar de Ponta Grossa ter um *feedback* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
- III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- IV. Permitir que o egresso tenha participação na Faculdade Cesumar de Ponta Grossa como colaborador da comunidade;
- V. Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

No apoio financeiro, a Faculdade Cesumar de Ponta Grossa desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **DESCONTO FAMILIAR.** Desconto para os discentes que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável;
- **PROUNI.** A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa adere ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES.** Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal.

- **BOLSAS INTEGRAIS/PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%).** Concessão de bolsas a futuros discentes provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular em que são ofertadas as vagas.
- **DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS.** Concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo discente;
- **DESCONTO PONTUALIDADE.** Concessão de desconto nas mensalidades para os discentes que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

A Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

Políticas para a Educação Inclusiva

Para a instituição a diversidade da política inclusiva de uma instituição de ensino reside na compreensão dos aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes, quais sejam: a) étnico-raciais, b) sociais, c) geracionais, d) religiosidade, e) gênero, f) orientação sexual, g) pessoas com deficiências, entre outros, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e da concepção de educação que orienta as práticas educativas da instituição. O ensino inclusivo não deve ser confundido com educação especial.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Segundo essa linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar. Quer dizer, um conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. As Portarias de números: 1793/1994, 1679/1999 e 3284/2003 determinam a inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional, a saber: 1) aqueles que não participam do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; 2) aqueles que estão fora do processo produtivo, quer pelo subdesenvolvimento, quer pelo desemprego e sub-emprego, 3) aqueles que não tem acesso a bens culturais, tais como: saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania; 4) aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A instituição, ao assumir essas premissas, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

Quadro – Política para a Educação Inclusiva. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.	CI
2. Intensificação de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda.	CI
3. Manutenção de Programa Especial de Inclusão Digital – Digitando o Futuro, para crianças, jovens e adultos.	CI
4. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social.	CI
5. Manutenção do Programa de Acompanhamento de alunos Portadores de Deficiência Auditiva.	CI
6. Aprimoramento do Programa Institucional de Formação Sociocultural e Ética nos cursos de graduação.	CI
7. Manutenção do Núcleo de Apoio Pedagógico para o atendimento dos alunos com problemas de aprendizagem.	CI

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO - PROGRAMA DE RELACIONAMENTO

A instituição propõe o programa de relacionamento com o egresso visando a cumprir integralmente a sua missão: “promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

A IES entende que com o objetivo da oferta de educação de qualidade, o acompanhamento do egresso se consolida como uma ferramenta que possibilita a coleta de dados e informações necessários para a sua autoavaliação, buscando a melhora contínua da qualidade de ensino e o atendimento às expectativas da sociedade. Se constitui, portanto, como uma ferramenta de avaliação cujo objetivo é facilitar a troca de experiências e a integração entre instituição de ensino, aluno e organização/empresa.

Portanto, este projeto se justifica pela (i) relevância das informações prestadas pelos egressos, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo que potencialize as qualidades da Instituição e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas, além de (ii) atender aos requisitos legais, ou seja, está em conformidade com o processo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) – criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Em resumo, para a instituição, o programa de relacionamento possibilita identificar o perfil profissional, acompanhar a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, além de avaliar a eficácia dos serviços educacionais prestados.

OBJETIVOS

A presente proposta visa a institucionalizar as ações de interação com os egressos por meio do programa de relacionamento que, por sua vez, possui como objetivo buscar subsídios para a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da Instituição e intensificar as atividades na comunidade. Como objetivos específicos podem ser relacionados:

- - Conhecer a trajetória dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- - Avaliar a eficiência das estratégias de formação;
- - Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- - Reunir ex-alunos e aprimorar sua rede de contatos;
- - Reunir profissionais experientes e recém formados para compartilhar experiências e conhecimentos;
- - Apresentar vagas de emprego.

Mecanismos

Para atingir o objetivo do programa de relacionamento com o egresso, a instituição se direciona para as seguintes ações:

- Acompanhamento do banco de dados. O sistema de gestão educacional utilizado para buscar os dados dos egressos é o Lyceum. Nele foram buscadas, principalmente, as seguintes informações: registro acadêmico (RA), nome, e-mail, telefones, data de nascimento, curso, modalidade (se educação a distância, polo de apoio presencial), ano de encerramento, data de encerramento, data da colação de grau, tipo de bolsa de estudo.
- Desenvolvimento de página web no site da IES. Com o desenvolvimento do espaço do egresso, o relacionamento com a instituição será ampliado, de modo que o ex-aluno terá acesso a informações e serviços da IES e do mercado de trabalho.
- Promoção de eventos. A instituição realiza uma série de eventos, como palestras, seminários, fóruns, workshops, que devem ser comunicados aos ex-alunos através dos e-mails cadastrados. Além disso, pretende convidar os egressos para relatar suas experiências visando a integração entre eles e os alunos, as empresas, a comunidade e a Instituição.

4.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

4.4.1. Dimensão V – Políticas de Pessoal.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- A experiência profissional, e formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima de respeito?

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

- Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existem políticas de contratação de portadores de necessidades especiais?
- Existem instâncias que permitem resolver possíveis problemas oriundos de relacionamento entre os agentes institucionais?

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão V – Política de Pessoal.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horistas, e seus respectivos percentuais;• nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados, e seus respectivos percentuais;• experiência do docente de graduação e pós-graduação no magistério superior/ano/curso;• experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério superior;• formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;• nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação /ano / curso (últimos 03 anos);• critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;• políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;• índices gerais de satisfação, por instância, docente e técnico-administrativo;• produção acadêmica / curso (graduação e pós-graduação) / docente;• nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;	<ul style="list-style-type: none">☑ Regimento Interno;☑ Plano de Desenvolvimento Institucional;☑ Questionários de autoavaliação;☑ Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;☑ Currículos LATTES do corpo docente de graduação e pós-graduação;☑ Currículos do corpo técnico-administrativo;☑ Plano de Cargos e Salários;☑ Plano de Capacitação;☑ Plano de Progressão Funcional docente e técnico-administrativo;☑ Plano de Assistência docente e técnico-administrativo;☑ Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação;☑ Sistema de Controle Acadêmico;☑ Organograma.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) / docente; • nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo; • nº total de docentes / curso / envolvimento com pós-graduação; • nº total de docentes / curso (graduação e pós-graduação) / envolvimento com pesquisa; • nº total de docentes / curso / envolvimento com extensão; • distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; • experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos; 	

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social – objetivo de nosso trabalho, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente.

É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em: fomento às ações participativas de liderança; co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa a seleção e contratação de professores e técnico-administrativos obedece aos critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência docente e profissional.

Encontram-se implantados e registrados no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Técnico-Administrativo.

Os itens avaliados estão relacionados com o plano de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, didática e domínio dos conteúdos, relacionamento interpessoal e planejamento.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa desenvolve dentro de sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos no PDI.

Através de programas sistematizados e contínuos, os funcionários da Faculdade recebem capacitação específica e participam de programas de integração institucional.

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

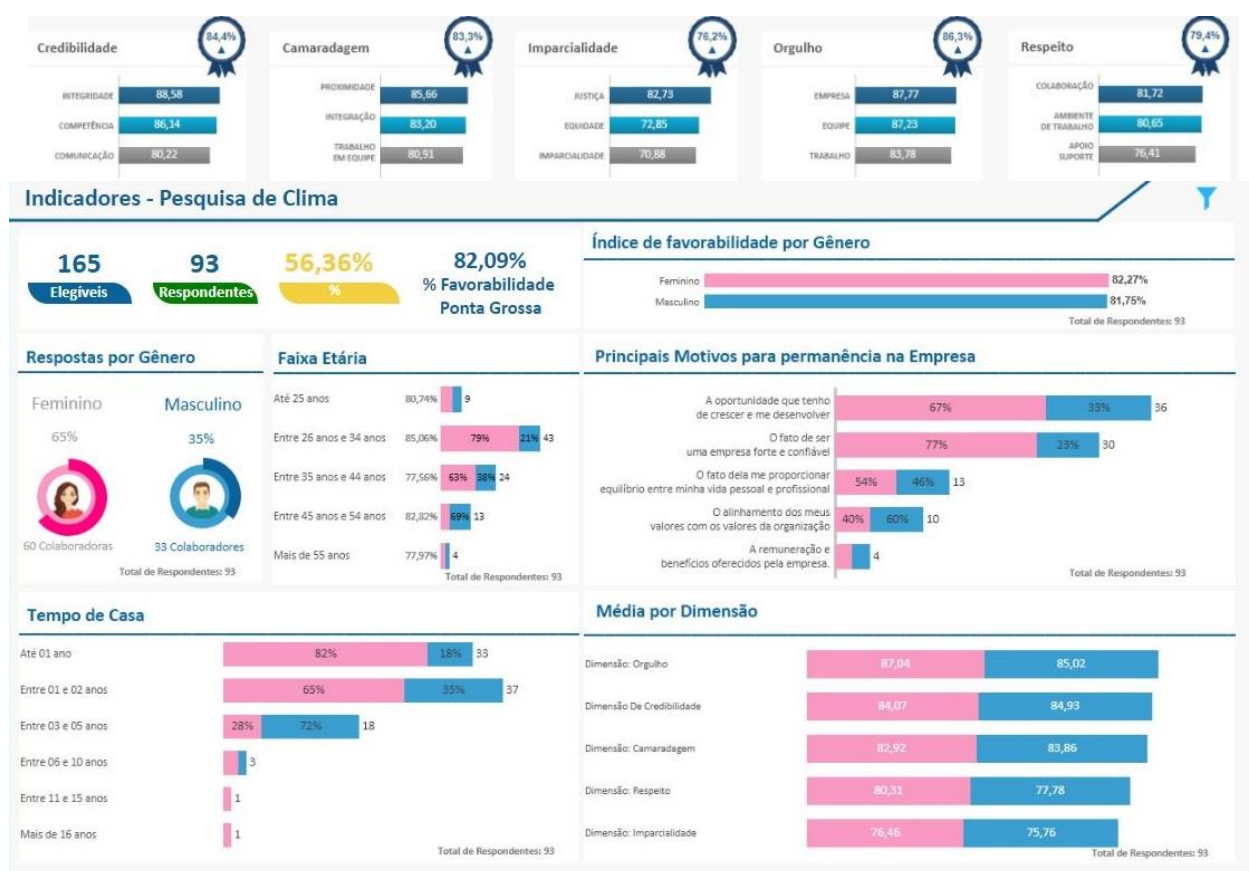
Cabe ressaltar que para os funcionários que desejem dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica, a instituição oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, na própria instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos humanos as vagas existentes são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores.

Neste sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes. Apesar de tais diferenças, a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal e trabalho.

Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo.



A instituição tem procurado, ao longo das suas duas décadas de existência, investir na qualificação do corpo docente e de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, implementando políticas de humanização e de melhorias contínuas das relações de trabalho.

A instituição desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo promovendo, desta forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

Treinamentos

O plano de treinamento é composto por duas modalidades: os treinamentos **técnicos e comportamentais** e ainda por programas de treinamentos que visam atender as necessidades/demandas de cada setor. Os treinamentos e programas de treinamentos poderão ser realizados internamente pelo RH ou por empresas especializadas – conforme detalhamento em cada programa.

A integração compõe um dos principais tipos de treinamentos, tem como objetivo proporcionar conhecimento a respeito da história da IES, missão, valores e processos da IES gerando pertencimento ao novo colaborador.

Os treinamentos de segurança e medicina do trabalho são realizados na Instituição a fim de garantir a capacitação, qualificação e o aperfeiçoamento do colaborador para o desenvolvimento das suas atividades com segurança, em atendimento as normas vigentes do Ministério do Trabalho e Emprego.

Janeiro a Dezembro 2019- PG		Janeiro a Dezembro 2019- PG	
Quant. treinamentos	7	Segurança e Medicina do Trabalho	3
Horas de Treinamento	42:00	Treinamentos Técnicos	1
		Treinamentos Comportamentais	3

Ações e Programas

Estrelas da Casa

O programa tem como objetivo reconhecer e celebrar a dedicação e comprometimento dos colaboradores da Instituição que completarem 05, 10, 15, 20 e 25 anos de tempo de admissão. No ano de 2019 não houve edição do evento.

Jantar dos Professores

Anualmente é realizado um jantar para todos os professores da IES com o objetivo de proporcionar um momento de celebração e reconhecimento.

Confraternização dos Colaboradores

Anualmente é realizada uma confraternização para todos os colaboradores da IES com o objetivo de proporcionar um momento de celebração e comemoração.

PAR- Programa de Acolhimento e Relacionamento



Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

O programa PAR -Programa de Acolhimento e Relacionamento tem como objetivo acompanhar o novo colaborador em sua nova jornada de trabalho, facilitando a sua ambientação no seu respectivo local de trabalho.

PROJETO SOMAR- Programa Social de Mobilidade, Adaptação e Relacionamento



O programa tem como objetivo contribuir para que se faça, com base na consciência social e no respeito a inclusão, um processo acolhedor por meio do apadrinhamento da pessoa com deficiência.

4.4.2. Dimensão VI –Organização e Gestão da Instituição.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional, oficial e real;
- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas;
- existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas;
- modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;
- modelo de gestão: orientada para resultados ou processos?
- estrutura e procedimentos organizacionais;
- relações de hierarquia;
- investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;	<input checked="" type="checkbox"/> Regimento Interno;

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas; • % de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora; • nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridos no organograma da instituição; • índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado; • % de ações realizadas com finalidades educativas; • custo da manutenção do sistema informação / relação ao número de alunos matriculados; • grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional; <input checked="" type="checkbox"/> Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados; <input checked="" type="checkbox"/> Estratégias e procedimentos internos; <input checked="" type="checkbox"/> Funcionamento do sistema de registro acadêmico; <input checked="" type="checkbox"/> Funcionamento do sistema de informação; <input checked="" type="checkbox"/> Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

POLÍTICA DE PESSOAL

Para sua organização acadêmico-administrativa a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa obedece aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa estão definidas em seu Regimento Geral.

Rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

Políticas para a Gestão

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

Quadro – Política da Articulação dos Instrumentos de Gestão. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivos	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

4.4.3. Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis;
- Regularidade de pagamento de salários;
- Regularidade de pagamento de tributos;
- Atualização de equipamentos;
- Atualização de espaço físico;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Controle de receitas e despesas.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none">• Relação receita/despesas;• Relação orçamento previsto / orçamento realizado;• Relação ingressantes/concluintes;• Relação investimento /curso;	<ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Planilha de contratação de pessoal docente;<input checked="" type="checkbox"/> Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;<input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional;<input checked="" type="checkbox"/> Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação e sequenciais);

<ul style="list-style-type: none"> • Relação docentes em capacitação/docentes capacitados; • Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados; • Relação custo / aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Folhas de pagamento; <input checked="" type="checkbox"/> Planilha de liberação de verbas para capacitação; <input checked="" type="checkbox"/> Planilha de liberação de verbas para auxílio em participação em eventos; <input checked="" type="checkbox"/> Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras); <input checked="" type="checkbox"/> Balanço Financeiro; <input checked="" type="checkbox"/> • Balanço Patrimonial.
---	--

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso às informações financeiras e verificou que a gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

Quadro 18 – Política de Sustentabilidade Financeira. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros.	CI
2. Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.	CI
3. Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.	CI

Quadro – Política de Captação de Recursos. Legenda: CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida.

Objetivo	Situação
1. Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.	CI
3. Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.	CI
4. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.	CI
5. Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade do CEUMAR.	CI

Objetivo	Situação
6. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias (CESUMAR empresarial) pelos docentes e discentes.	CI
7. Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na instituição.	CI

4.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

4.5.1. Dimensão VII – Infraestrutura Física

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, hospital, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Quantidade de laboratórios e sua relação com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.
- Espaço físico é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços.
- Estado de conservação de equipamentos e instalações.
- Índices de Satisfação.
- Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório.
- Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza.
- A quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários.
- Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários.
- A organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca.
- A organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios.

- Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda.
- Índices Gerais de Satisfação.
- Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.
- Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações – infraestrutura.
- Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais.
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Política de Expansão.

Tabela – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VII – Infraestrutura Física.

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> • nº de salas de aula /curso / total de salas; • nº e condições das salas de docentes; • nº e condições das salas de reuniões; • nº e condições dos gabinetes de trabalho; • nº e condições das salas de conferência/auditórios; • nº e condições das instalações sanitárias; • existência de áreas de convivência e alimentação; • acessos para portadores de necessidades especiais; • nº e condições de laboratórios de informática; • nº de equipamentos de informática / setor; • nº de laboratórios / curso; • área física /laboratório /quantidade de usuários; • nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso; • nº de equipamentos por laboratório / curso; • nº de bibliotecas (central e setorial); • nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais; • projeção de taxa de expansão física / ano; • condições de rede de comunicação e acesso à internet; • relação da bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso; • índices de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento Institucional. <input checked="" type="checkbox"/> Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados. <input checked="" type="checkbox"/> Questionário de autoavaliação. <input checked="" type="checkbox"/> Organograma. <input checked="" type="checkbox"/> Acervo Bibliográfico. <input checked="" type="checkbox"/> Relação de patrimônio total e /curso. <input checked="" type="checkbox"/> Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca. <input checked="" type="checkbox"/> Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais. <input checked="" type="checkbox"/> Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental. <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Expansão Física.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e outras dependências serão de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas

Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações

estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral.

Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura

Índice de Satisfação Geral	8,4
1- Quanto satisfeito você está com a acessibilidade para pessoas com deficiência no campus?	9,3
2- Quanto satisfeito você está com a segurança no campus?	10,0
3- Quanto satisfeito você está com a(s) área(s) de convivência entre alunos?	8,6
4- Quanto satisfeito você está com os serviços de alimentação (restaurante, cantina, lanchonete) no campus?	4,0
5- Quanto satisfeito você está com a limpeza e manutenção dos banheiros do campus?	10,0
6- Quanto satisfeito você está com a limpeza e conservação da estrutura do campus?	10,0
7- Quanto satisfeito você está com os serviços de cópias e impressões?	7,0
8- Quanto satisfeito você está com os serviços de copa (café)?	6,0
9- Quanto satisfeito você está com o equipamento de multimídia das salas de aula?	8,8
10- Quanto satisfeito você está com o conforto das salas de aula (espaço, climatização, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras)?	8,8
11- Quanto satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades da pós-graduação nos laboratórios de informática?	7,9
12- Quanto satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação dos laboratórios de informática?	8,2

Avaliação do Aluno em Relação à Infraestrutura

Índice de Satisfação Geral	8,4
13- Quão satisfeito você está com os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das aulas e atividades da pós-graduação nos laboratórios específicos e clínicas?	8,7
14- Quão satisfeito você está com o horário de funcionamento dos laboratórios específicos?	7,5
15- Quão satisfeito você está com o conhecimento e o suporte prestado pelo técnico de laboratório específico?	5,0
16- Quão satisfeito você está com a variedade de títulos da biblioteca virtual?	7,8
17- Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação da biblioteca?	10,0
18- Quão satisfeito você está com o atendimento, empréstimo e reserva de livros?	7,5

Plano de expansão física

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

Condições de salubridade das instalações acadêmicas - espaço, iluminação, ventilação e acústica

As salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores, sempre que necessário. A Instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição manterá pessoal adequado e material de limpeza disponível. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

Instalações para direção e coordenações de cursos de graduação, NAP, NDE e professores

Os gabinetes para direção e coordenações de cursos de graduação, NAP, NDE e professores possuem a infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal.

Instalações sanitárias (adequação e limpeza)

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, “sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas”, a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas e foram observados os seguintes itens:

- assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- instalado lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- instalação de telefones públicos para uso de deficientes;
- adaptado portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Vagas para estacionamento.

Além da infraestrutura necessária, a Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, proporcionará relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES

Os Professores e alunos utilizarão os laboratórios da Faculdade, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores terão ainda computadores disponíveis nas salas dos professores e na sala da coordenação.

A Faculdade terá um conjunto de normas de acesso, afeiçoando-as ao perfil profissional previsto para os cursos implantados e em implantação que serão utilizadas. Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

- máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, dos alunos e dos funcionários técnicos e administrativos;
- boa relação entre número de usuários e número de máquinas;
- contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório ou oficina de trabalho;
- operadores qualificados a serviço dos usuários.

Recursos audiovisuais e multimídia

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição.

A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como TV, vídeo e retroprojeto, facilitam o fazer pedagógico.

A implantação de um programa de manutenção preventiva, bem como os investimentos na preparação de recursos humanos, para um rápido atendimento aos professores em sala de aula, além de propiciar o oferecimento de orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribuirá para a maximização dos recursos disponíveis.

Existência da rede de comunicação (Internet)

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes na Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa estarão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos existentes na Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa farão parte de um plano de expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, órgão da Administração Geral, é a responsável por todo o acervo, e tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão, pautando sua atuação nos seguintes princípios:

- democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade;
- respeito ao princípio do controle bibliográfico universal;
- atendimento à comunidade da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa e à comunidade em geral;
- A Biblioteca tem como atribuições:
- adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;
- promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;
- oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades científicas e culturais;
- manter intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares;
- guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa;
- executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Atuando como centro de documentação e informação da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, a Biblioteca estará a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna o acesso será livre, mediante a comprovação da vinculação a Faculdade.

POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A BIBLIOTECA NO QUE SE REFERE AO ACERVO, AO ESPAÇO FÍSICO E AOS MÉTODOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO.

É desnecessário dizer que qualquer instituição universitária só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles é a existência de biblioteca bem munida, atualizada, informatizada e ágil.

A Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa estabelecerá sua política para a atualização e expansão do acervo. Considera fundamental que as solicitações de livros, periódicos, etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial.

Política de atualização do acervo

O acervo da Biblioteca da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa compreende a bibliografia básica e de referência dos cursos aprovados, periódicos, obras de referência como dicionários, manuais e enciclopédias, além de CD-ROM, jornais e revistas, filmes, vídeos, softwares aplicativos na área educacional, científica e tecnológica, diapositivos, transparências, mapas e demais recursos da tecnologia educacional.

Semestralmente, será elaborada uma programação de aquisições prevendo-se a ampliação para os cursos existente e para os futuros a serem implantados.

Na escolha das obras a adquirir, considerar-se-á a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual do autor, bem como as recomendações e sugestões dos professores e alunos.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessário à adoção de uma política de desenvolvimento de coleções, contendo:

- critérios para seleção;
- níveis de abrangência;
- tipos de materiais (CDs, fitas de vídeos etc.);
- normas para duplicação, reposição, substituição, descarte;
- fontes para seleção;
- normas para intercâmbio e aceitação de doações;
- prioridades para aquisição;
- planejamento para aplicação de recursos.

A política de atualização do acervo da Biblioteca, da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa está prevista na demanda da comunidade acadêmica e na disponibilidade financeira da Mantenedora. Deverá acompanhar a sequência da implantação dos cursos e compreenderá a implementação das decisões tomadas na seleção, podendo ser realizada através de compra e doação.

Pessoal especializado

A Biblioteca, da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa tem em seu quadro profissional legalmente habilitado (bibliotecário), que responde pela sua administração e pessoal de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa.

Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico

- Horários de acesso;
- Forma de acesso e empréstimo;
- Facilidades de reservas;
- Qualidade da catalogação e disposição do acervo.
- Reprografia e infraestrutura para recuperação de informações;
- Formas de acesso a base de dados: internet e outras;
- Espaço físico para leitura e trabalho em grupo;
- Área física disponível;
- Planos de expansão.

Horário de Funcionamento da Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa funciona de segunda a sexta-feira, das 14:00 às 22:00 horas e aos sábados, das 8:00 às 12:00 horas, de maneira a permitir melhor aproveitamento e disponibilidade dos alunos.

Infraestrutura física e material

Como órgão complementar, a Biblioteca está vinculada à Diretoria Geral da Faculdade CESUMAR de Ponta Grossa, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramental de apoio às atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

Considerações Finais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de autoavaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item e ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

A autoavaliação interna da instituição foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável, comprometida com a Lei do SINAES, contanto com a colaboração da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da instituição.

As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão, conseqüentemente na busca de melhoria contínua.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoá-la constantemente num processo coletivo é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuirão para uma análise crítica demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas e a partir das potencialidades leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire



Unicesumar



UniCesumar

www.unicesumar.edu.br

“ Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. ”